

# Relatório de Sustentabilidade

safra 2021/2022



# Sumário



Nossa identidade	3
Introdução	4
Mensagens das lideranças	5
Destaques da safra	7
<b>Quem somos</b>	<b>8</b>
A BP Bunge Bioenergia	9
Unidades	9
Produtos	10
Princípios orientadores de atuação	10
Como geramos valor	11
Capacidade, desempenho e gestão operacionais – safra 2021/2022	12
Temas materiais prioritários	19
A sustentabilidade em nosso jeito de ser	20
Nossos compromissos e metas para 2030	21
Certificações	24
<b>Princípios de Governança</b>	<b>26</b>
Diretrizes e estrutura de governança	27
Sistema de Gestão Integrado	28
Nossos públicos de relacionamento	30
Gestão de riscos	31
Ética e conformidade	32



<b>Pessoas</b>	<b>34</b>
<b>Gestão de pessoas</b>	<b>35</b>
Diretrizes de recursos humanos	35
Processos e práticas	36
Treinamento/capacitação	37
Comunicação	39
Diversidade e inclusão	40
Relações sindicais	40
Direitos humanos	40
Saúde e segurança	41
Reconhecimento interno – Prêmio Excelência	45
<b>Prosperidade</b>	<b>46</b>
Desempenho econômico-financeiro	47
Gestão comercial e relacionamento com os clientes	48
Gestão de fornecedores	49
Relacionamento com as comunidades	52
<b>Planeta</b>	<b>53</b>
<b>Gestão ambiental</b>	<b>54</b>
Plano de Gestão Ambiental	54
Resíduos	54
Emissões	55
Recursos hídricos	56
Consumo de energia	57
Biodiversidade	57
<b>Perspectivas</b>	<b>60</b>
<b>Sumário GRI</b>	<b>61</b>
Carta de asseguração externa	71
Expediente	73

# Nossa identidade

GRI 102-11, 102-16

Nossa cultura organizacional expressa os princípios e valores da organização, bem como a maneira como fazemos negócios e tratamos os colaboradores, os clientes, os fornecedores, a sociedade e o planeta. São hábitos e crenças compartilhados, que exprimem a nossa identidade:

## Nossa Missão

Nós cultivamos a energia sustentável que move o mundo.

## Nossa Visão

Sermos a referência mundial em energia sustentável.

## Nossos Valores



### Segurança

A segurança é nossa maior prioridade – Cuidamos uns dos outros (colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades) – Não colocamos resultados à frente da segurança – Conhecemos e gerenciamos nossos riscos – Nossa meta é que todos retornem para suas famílias em segurança.



### Excelência

Buscamos ser os melhores no que fazemos – estimulamos inovação, empreendedorismo e melhoria contínua – Atuamos com senso de dono – Desenvolvemos nossos profissionais de forma contínua e estimulamos o seu crescimento.



### Respeito

Respeitamos o mundo onde atuamos (pessoas, opiniões, diversidade, comunidades, meio ambiente e o público com quem nos relacionamos) – Somos abertos à diferença de opiniões.



### Integridade

Nós honramos e cumprimos nossos compromissos – Integridade é a base de tudo o que fazemos – Cumprimos a lei, somos éticos e justos – Fazemos o que é certo.



### Um time

Temos um propósito comum – Colaboramos uns com os outros – Celebramos nossas conquistas e aprendemos juntos – Acreditamos que o sucesso de todos é mais relevante que o sucesso individual.

# Introdução

GRI 102-45, 102-46, 102-50, 102-52, 102-53, 102-54

Apresentamos o nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, relativo à safra 2021/2022 (de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022), abrangendo todas as nossas unidades e operações. O Relatório é divulgado anualmente.

Reafirmamos que o nosso compromisso é com um futuro com mais energia limpa e processos produtivos mais sustentáveis. Este Relatório demonstra nossa evolução nessa jornada e retrata a atuação e o jeito de ser da BP Bunge Bioenergia, bem como presta contas aos nossos públicos de relacionamento, ao mercado e à sociedade em geral.

As informações, no relato, contemplam as nossas premissas, o perfil da Companhia, o direcionamento estratégico, nossos compromissos e metas e as nossas iniciativas, muitas das quais estão destacadas com base nos nossos princípios orientadores de atuação – Princípios de Governança, Pessoas, Prosperidade e Planeta.

O documento está disponível nas versões em português e inglês, contém informações financeiras e não financeiras e foi desenvolvido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão GRI Standards, opção “Essencial”. As marcações relativas aos indicadores GRI estão sinalizadas

no decorrer do relato, no formato do número de cada indicador. Na parte final do documento, encontra-se a Tabela de conteúdo GRI consolidada, com todos os indicadores. E, em complemento, o Caderno de Indicadores, com informações mais detalhadas sobre os indicadores incluídos.

Foram considerados também, no relato, os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Cabe salientar ainda que este Relatório foi submetido à verificação externa, conduzida pela BVQI – Bureau Veritas. As Demonstrações Financeiras da qual foram extraídas as informações econômico-financeiras publicadas neste Relatório foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os padrões internacionais de contabilidade da International Financial Reporting Standards (IFRS).

Acompanhamos os nossos compromissos e iniciativas com o apoio de indicadores e controles. Os resultados são consolidados a cada safra e divulgados por meio deste Relatório de Sustentabilidade.

Informações sobre as definições de limites do Relatório estão no Caderno de Indicadores.

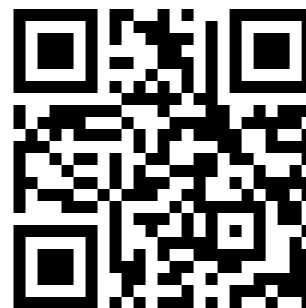
Comentários, dúvidas ou sugestões sobre o Relatório, fale conosco pelo e-mail [relatoriosustentabilidade@bpbungebio.com.br](mailto:relatoriosustentabilidade@bpbungebio.com.br).

Boa leitura!

## Como navegar no Relatório

Acesse informações complementares: clique nos links do Sumário. Na parte inferior esquerda de cada página, clique nos ícones para navegar pelo documento.

Acesse nosso website por meio do QRCode abaixo ou pelo link: <https://bpbunge.com.br/>



# Mensagens das lideranças

GRI 102-14, 102-15

Nossos produtos têm alto valor agregado. A demanda global por energia segura e renovável, com baixas emissões de carbono, é crescente. Estamos atentos, em nossa orientação estratégica e em nossas operações, às discussões e aos enormes desafios inerentes às mudanças climáticas e ao mercado de carbono. Os biocombustíveis serão parte fundamental na transição energética para um mundo mais sustentável.

O etanol, especificamente, é um produto de valor agregado significativo, com escala ímpar no Brasil, além de reduzir emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a descarbonização. O etanol e a energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar representam quase 20% da matriz energética do país. E é neste contexto de valorização da transição energética que a BP Bunge Bioenergia, uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, está inserida.

O desenvolvimento sustentável é elemento norteador para o nosso negócio e para as operações no dia a dia, e isso está fundamentado, também, nos “Nossos Compromissos 2030”, em que definimos proposições e metas em vários tópicos, distribuídos de acordo com os nossos pilares de atuação, que se completam e se interligam – Princípios de Governança, Pessoas, Prosperidade e Planeta.

Avançamos no fortalecimento do RenovaBio, com a venda de mais de 1,3 milhão de CBIOS e temos trabalhado para alcançar a nossa meta de redução de emissão dos gases de efeito estufa (GEE) em 10% até 2030.

Para reforçar ainda mais o nosso alinhamento às premissas da sustentabilidade, aderimos ao Pacto Global da ONU. Um marco que reforça o nosso comprometimento com uma atuação ética e voltada para elevar o nosso negócio para níveis cada vez mais sustentáveis.

Nesse sentido, temos a consciência de que é fundamental a interação e o relacionamento com nossos stakeholders. Com o lançamento do Allia, por exemplo, que é o nosso programa de serviços e benefícios voltado aos nossos fornecedores de cana-de-açúcar, visamos incrementar o relacionamento com esses parceiros. No relacionamento com as comunidades, especialmente, entendo que temos oportunidades de desenvolver iniciativas sociais importantes em municípios em que estamos inseridos.

No final do ano passado, aprovamos em nosso Conselho de Administração um plano estratégico para os próximos dez anos. Estamos avançando para materializar nossos esforços e nossas intenções. Os desafios nos preparam para continuar capturando as oportunidades de negócios nos próximos anos, em linha com os anseios do mercado e da sociedade.

**Mario Lindenhayn, presidente executivo e presidente do Conselho de Administração**

Tivemos um período difícil, em que continuamos a enfrentar a pandemia de COVID-19, que se estendeu por muito tempo, com novas variantes e maior número de casos e mortes, principalmente em 2021. Foi, também, o segundo ano consecutivo com seca severa, além de geadas, o que tornou essa safra muito desafiadora. Mas mesmo diante de todas essas dificuldades, concluímos bem a safra 2021/2022. A equipe toda está de parabéns, pois fomos capazes de entregar um resultado financeiro acima do esperado. Nossos planos de negócio se concretizaram, com apoio de boas práticas agroindustriais, eficiência operacional, gestão diferenciada e uma estratégia comercial assertiva.

Agravada pela seca prolongada, tivemos, nesta safra 2021/2022, uma situação de alta taxa de ocorrência de incêndios, acima do esperado. Estamos investindo em novas tecnologias e novas ações no enfrentamento aos incêndios. Ao evitarmos mais incêndios, teremos mais segurança no campo e, também, mais produtividade agrícola, já que os incêndios prejudicam a longevidade do canavial.

Ocorreram três fatalidades ao longo da safra, as quais lamentamos profundamente e nos solidarizamos com os familiares e amigos, pois entendo que a segurança é um valor inegociável e vital para nós. Também conduzimos todo o trabalho necessário de investigação de causas. Temos coordenado esforços incansáveis para buscar melhorias em todo o conjunto de estruturas, orientações, processos e procedimentos referentes à segurança. Temos a

consciência de que temos um trabalho duro pela frente, para continuarmos evoluindo em nossos esforços e alcançarmos uma performance mais adequada e robusta de segurança. Esse fato gerou uma grande reflexão e nos mostrou que ainda há muito a ser feito, que é uma batalha permanente. A segurança é responsabilidade de todos, e isso é apoiado pela BP Bunge e pela nossa cultura de segurança na Empresa. Continuamos perseguindo a nossa meta de zerar as taxas de fatalidades e de acidentes com afastamento.

Além disso, lamentamos imensamente, também, todas as vidas perdidas durante esta terrível pandemia. Pudemos ajudar muitos colegas no tratamento e na recuperação, com um alto índice de sucesso, o que nos enche de orgulho. Direcionamos toda a dedicação e total empenho em nossa gestão relativa aos impactos relacionados à pandemia e, em nossas ações e protocolos de combate à COVID-19, estabelecemos sempre, como prioridade máxima, o cuidado com os nossos colaboradores.

Em nosso direcionamento de negócios, continuamos com grandes possibilidades. Trabalhamos com produtos sustentáveis e temos o desenvolvimento sustentável como eixo central de nossa atuação. O Brasil conta com uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta e enxergamos grandes oportunidades no país, como, por exemplo, o uso do biogás, o etanol de segunda geração e o uso de célula de etanol em veículos elétricos, o que seria um marco para o Brasil e para os

setores automobilístico e sucroenergético. O setor sucroenergético, que é estratégico para o Brasil, passou por uma inflexão nos últimos anos, mas está se recuperando, o que proporcionou fôlego para as usinas e viabilizou investimentos, retomando a vocação de contribuir decisivamente para o desenvolvimento do país.

Além dos resultados financeiros, tivemos muitas outras conquistas. A parceria com um hub especializado no agronegócio nos dá acesso a mais de 900 startups e abre um universo de possibilidades em termos de novos desenvolvimentos tecnológicos e inovação. Na área agrícola, temos progredido em diversas frentes, como a ênfase no cultivo, a adoção de novas variedades de cana-de-açúcar, o maior uso de Mudas Pré-Brotadas (MPB), a expansão na utilização da vinhaça, o uso de novas tecnologias, a inclusão de práticas mais avançadas e a busca por novas alternativas. Temos, ainda, aumentado a utilização de drones, para várias finalidades no campo, o que traz ganhos de eficiência e nos auxilia no monitoramento, no controle e na gestão dos canaviais.

Estamos desenvolvendo projeto para instalarmos biofábrica para a produção de produtos biológicos, que servirão tanto para o controle de pragas como para a fixação de nitrogênio nas lavouras. Além disso, fungos e bactérias substituem nitrato e ureia nas culturas, constituindo-se assim em alternativa para a substituição de fertilizantes nitrogenados. É toda uma nova frente que se abre.

Estudamos construir a nossa primeira planta de biogás e biometano, para não só incorporar esses produtos em nosso portfólio, mas para utilização própria, como combustível para nossos caminhões e ônibus, por exemplo.

Outra grande conquista nesta safra foi o reconhecimento do Valor Carreira, que nos colocou entre as melhores empresas em gestão de pessoas, nos trouxe muito orgulho e reconheceu o que já está sendo feito na gestão de nossos colaboradores. Vamos avançar ainda muito mais. Diversidade, por exemplo, está em pauta. Chegamos a 21,4% do nosso corpo diretivo composto por mulheres.

O futuro se descortina para nós. Estamos em um segmento capaz de protagonizar a demanda crescente por bioenergia de baixo carbono. Enxergo um grande potencial, porque estamos no lugar certo, com boas condições geográficas e temos tecnologia e mercado. As perspectivas de transição para energias renováveis são crescentes, e estamos preparados. O Brasil é uma potência energética, acredito que temos um grande caminho pela frente. Queremos contribuir com o desenvolvimento do setor e do país e nos tornarmos referência. Sempre de forma sustentável, como mostram os Nossos Compromissos 2030. Essa é a jornada em que acreditamos.

**Geovane Consul, CEO**

# Destaques da safra

- Passamos a integrar o **Pacto Global da ONU**. Processo, impulsionado ao longo da safra 2021/2022, culminou com a adesão em abril de 2022.
- Na **área agrícola**, destaque para o maior uso de biofertilizantes, a expansão da aplicação de vinhaça, o aumento do controle biológico de pragas (com o apoio de drones) e a ênfase nas variedades de Mudas Pré-Brotadas (MPB), bem como o uso maior de irrigação – para buscarmos minimizar os impactos dos eventos climáticos entre outras ações. Informações e dados no capítulo “Quem somos”.
- No início de 2022, pelo segundo ano consecutivo renovamos a **Certificação EPA** (Environmental Protection Agency, ou Agência de Proteção Ambiental dos EUA), que atesta a sustentabilidade do processo produtivo do etanol e permite a exportação dos produtos para o mercado norte-americano.
- Lançamos o **Allia**, programa de serviços e benefícios voltado aos nossos fornecedores de cana-de-açúcar.
- **Receita total de R\$ 7,8 bilhões**, valor **18% acima** em relação à safra anterior.
- **EBITDA** (resultado operacional após o pagamento de despesas) de **R\$ 4,6 bilhões, crescimento em torno de 45%** em comparação com safra anterior.
- **Baixa alavancagem da Companhia (0,4)**, ainda mais com renegociação bem-sucedida da dívida de longo prazo.
- **Melhoria da eficiência operacional na indústria – RTC** (Rendimento Total Corrigido) foi de 93,71%, ante 92,82% na safra anterior.
- **Redução de 15%** nas áreas totais (ha) de **incêndios agrícolas**. Entre as iniciativas de destaque na safra, fortalecemos a estrutura de aceiros, consolidamos a adoção de sistema de monitoramento de incêndios em áreas de canaviais a partir do uso de imagens captadas por satélite e aumentamos o número de caminhões-bombeiro.
- Realizamos o nosso primeiro **inventário de gases de efeito estufa (GEE)**.
- Avanço no nosso plano de **transformação digital** em nossas atividades e infraestrutura, especialmente nas operações agroindustriais.
- Dentre as ações de **prevenção e combate à COVID-19**, doamos materiais de apoio às equipes de postos de vacinação, fixos ou móveis (drive-thru), bem como a secretarias de saúde e hospitais, de 77 municípios nos estados de São Paulo, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.do Sul, and Minas Gerais.

## Principais reconhecimentos:

- Fomos reconhecidos entre as **“Melhores Empresas em Gestão de Pessoas”**, no anuário **“Valor Carreira”** de 2021, do jornal Valor Econômico. Ficamos em 4º lugar na categoria “de 7.001 a 17.000 funcionários”.
- Figuramos na edição 2021 do ranking das **Melhores e Maiores da Exame**. Fomos destaque na categoria “empresas que mais cresceram”.
- Já no **Anuário 360º da revista Época Negócios**, que avalia o desempenho financeiro das 500 maiores empresas instaladas no Brasil, em parceria com a Fundação Dom Cabral, ficamos em 2º lugar entre as empresas que mais cresceram em receita líquida.
- Na edição 2021 do **Prêmio MasterCana Centro-Sul**, fomos reconhecidos em duas modalidades: “Disponibilidade e Confiabilidade Agroindustrial – Performance” e “Produção de Etanol”.
- A unidade Monteverde (Ponta Porã – MS) ganhou, em novembro de 2021, pelo segundo ano consecutivo, o **Prêmio Excelência 2021**, do Programa Cana – IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), pela adoção das melhores práticas no uso de variedades de cana-de-açúcar no Estado do Mato Grosso do Sul.

# Quem somos

Quem somos	8
A BP Bunge Bioenergia	9
Unidades	9
Produtos	10
Princípios orientadores de atuação	10
Como geramos valor	11
Capacidade, desempenho e gestão operacionais safra 2021/2022	12
Temas materiais prioritários	19
A sustentabilidade em nosso jeito de ser	20
Nossos compromissos e metas para 2030	21
Certificações	24





## A BP Bunge Bioenergia

GRI 102-1, 102-2, 102-5

Somos a BP Bunge Bioenergia, uma empresa jovem, criada em dezembro de 2019 a partir da união das operações de açúcar e etanol dos grupos bp e Bunge no Brasil, com participação de 50% cada um na joint venture. Somos uma empresa brasileira, sociedade anônima, de capital fechado.

A formação da joint venture foi anunciada em julho de 2019 e concluída em dezembro de 2019, unindo a experiência, o conhecimento, as pessoas e os ativos de ambas as empresas, com o objetivo de criar uma companhia capaz de atender às demandas do mercado por etanol, bioeletricidade e açúcar, a partir das melhores práticas agrícolas, industriais e comerciais disponíveis.

Estamos focados na produção de energia sustentável, atuando com ênfase também na transição energética.

Temos um modelo de negócio integrado. Trabalhamos comprometidos com a segurança, a ética e a sustentabilidade nas operações e nos negócios, e estamos aptos a atender à crescente demanda do mercado brasileiro por energias renováveis e do mercado mundial por açúcar. Estamos em todo o processo produtivo da cana-de-açúcar, desde o cultivo até a venda de biocombustível, bioeletricidade e açúcar.

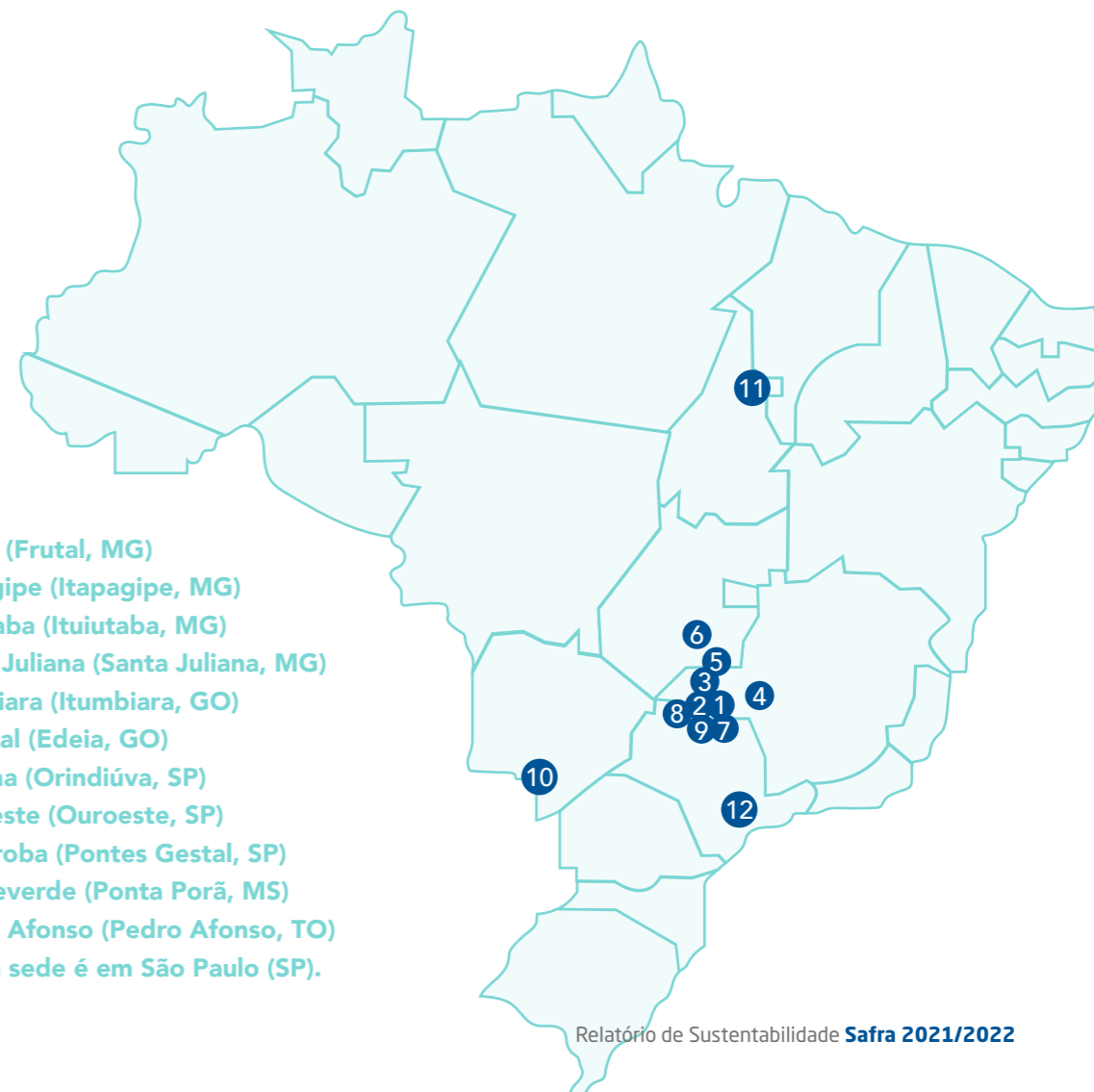
Como parte do processo de integração oriundo da criação da joint venture, concluímos na safra 2021/2022 o programa de captura de sinergias (Valora+), que prevê resultados de otimizações (geração de receitas adicionais, redução de custos, aumento de produtividade, gestão de inventário, capital empregado, etc.) de R\$ 1,2 bilhão em três safras. Mesmo antes de completarmos esse período, boa parte do resultado já foi alcançada. Esta safra foi de consolidação desse programa, trazendo oportunidades e, também, já materializando geração de caixa.

Em 2021, desenvolvemos o nosso primeiro planejamento estratégico, com visão consolidada de cinco anos, incluindo um roadmap de crescimento, mas também olhando a janela de dez anos (até 2030), em linha com a agenda de sustentabilidade, os “Nossos Compromissos 2030”. Um dos passos importantes oriundos desse plano foi a construção de um Plano Diretor para cada área da Organização, para alinhamento da estratégia com as ações. Criamos, ainda, um processo de planejamento integrado, para monitoramento, avaliação e possíveis revisões do planejamento a cada período.

## Unidades

GRI 102-3, 102-4

Contamos com 11 unidades agroindustriais, em cinco estados – São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins –, como segue:



- 01. Frutal (Frutal, MG)
- 02. Itapagipe (Itapagipe, MG)
- 03. Ituiutaba (Ituiutaba, MG)
- 04. Santa Juliana (Santa Juliana, MG)
- 05. Itumbiara (Itumbiara, GO)
- 06. Tropical (Edeia, GO)
- 07. Moema (Orindiúva, SP)
- 08. Ouroeste (Ouroeste, SP)
- 09. Guariroba (Pontes Gestal, SP)
- 10. Monte Verde (Ponta Porã, MS)
- 11. Pedro Afonso (Pedro Afonso, TO)
- 12. Nossa sede é em São Paulo (SP).

## Produtos

GRI 102-2

A partir da cana-de-açúcar, fonte renovável, produzimos:



### Biocombustível

(etanol, nas modalidades anidro e hidratado)



### Açúcar



### Bioeletricidade

Nosso **processo produtivo é integrado e flexível**, podendo ser orientado, conforme a necessidade, para diferentes possibilidades de mix de etanol e açúcar.

A **geração de energia elétrica renovável** a partir do bagaço de cana-de-açúcar supre as necessidades energéticas de todas as nossas unidades. O excedente é vendido à rede elétrica brasileira.

Em nossos processos de produção, trabalhamos com **Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), gestão de desempenho ambiental e circuitos integrados** – desde a extração e o uso de recursos até o reaproveitamento ou o descarte final dos resíduos.

## Princípios orientadores de atuação

GRI 102-16

Nossas atividades e iniciativas são orientadas por quatro pilares de atuação, que se interligam e se completam:



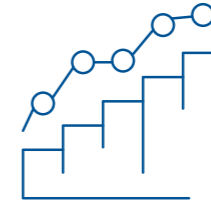
### Princípios de governança

Neste pilar, prezamos temas como: os propósitos de transparência e governança; a qualidade do corpo diretivo; o engajamento de stakeholders; o comportamento ético e íntegro nos negócios; a conformidade legal e os marcos regulatórios; e o monitoramento e gestão de riscos e oportunidades.



### Pessoas

Aqui, priorizamos temas como: gestão do capital humano; desenvolvimento e capacitação; saúde e segurança do trabalho; respeito aos direitos humanos; e relacionamento com comunidades e stakeholders.



### Prosperidade

São vitais para nós temas como: excelência operacional agrícola e industrial; desempenho econômico-financeiro; relacionamento com os clientes; desenvolvimento das comunidades; e relacionamento com os produtores e fornecedores de matérias-primas.

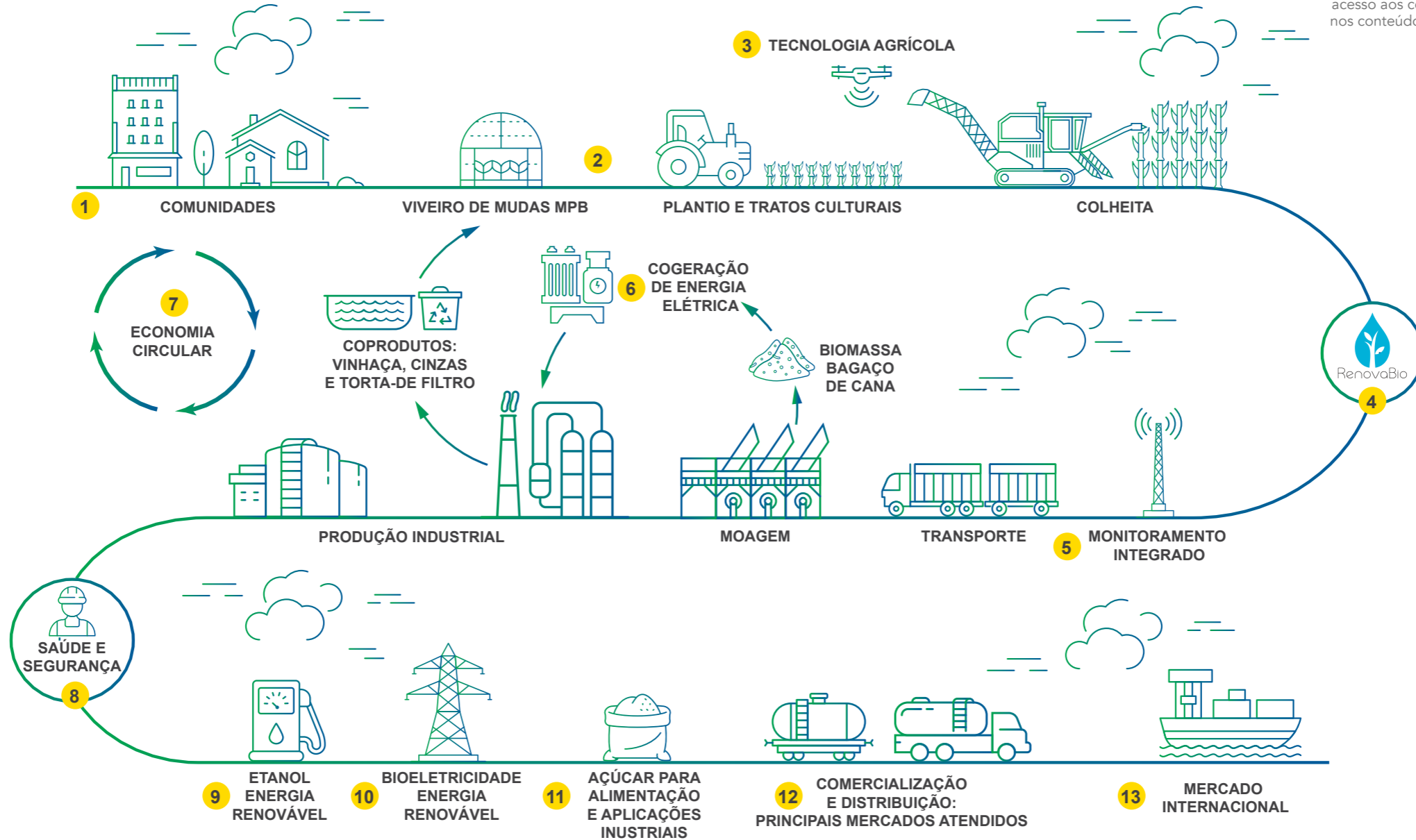


### Planeta

Estão em nosso radar temas como: estratégia climática e emissões de gases de efeito estufa (GEE); gestão da biodiversidade e serviços ecossistêmicos; energia e gestão de recursos energéticos; gestão de recursos hídricos; e economia circular e gestão de resíduos.

# Como geramos valor

Clique nos botões (+) para ter acesso aos conteúdos. Clique nos conteúdos para fechá-los.



# Capacidade, desempenho e gestão operacionais - safra 2021/2022

## Capacidade por safra

- **Moagem:** 32,4 milhões de toneladas.
- **Etanol:** 1,7 bilhão de litros.
- **Açúcar:** 1,7 milhão de toneladas.
- **Energia:** 1,4 GWh/ano para venda.

## Desempenho

Na safra 2021/2022, podemos destacar:

### GRI 102-7

Indicadores operacionais	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Moagem de cana-de-açúcar (em toneladas)	27.343.138	23.529.762
Produtividade: TCH (Toneladas de Cana por Hectare) (t/ha)	74,5	70,15
ATR (Açúcar Total Recuperável) (Kg/t)	137,2	134,84
TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare) (t ATR/ha)	10,2	9,46
Açúcar produzido (t)	1.474.574	1.201.130
Etanol produzido (m3)	1.403.371	1.215.114
Eletricidade exportada (MWh)	1.223.406	1.000.581
Consumo de diesel na cadeia CTT (L/t)	1,40	1,33
Eficiência industrial (RTC)	92,82%	93,71%
Uptime industrial (disponibilidade)	82,04%	83%



## Gestão operacional

Em nosso processo produtivo, atuamos em todas as etapas, incluindo plantio, colheita, processamento da cana-de-açúcar, logística, armazenagem e comercialização de produtos, num modelo de negócio integrado.

Nosso setor é estratégico, com a produção de renováveis, como etanol e bioenergia, fundamentais na diversificação da matriz energética, e açúcar, que tem grande relevância para a indústria alimentícia.

Trabalhamos com técnicas agronômicas e tecnologia de ponta aplicadas no campo e com apoio de monitoramento integrado pela central de logística integrada SmartLog. Nossas plantas industriais estão sujeitas a padrões internacionais de qualidade, materializados pelas nossas certificações.

Na safra 2021/2022, em função do agravamento da pandemia, continuamos com a maximização da produção em açúcar. Mas nosso processo produtivo é flexível, e pode ser readequado a cada safra, conforme a orientação estratégica e a demanda do mercado.

Além da pandemia, também tiveram impacto em nossa produtividade agroindustrial questões climáticas importantes, como seca prolongada e ocorrência de geadas.

### Gestão agrícola

Contamos com o Programa de Confiabilidade Agrícola, que visa implementar e manter as melhores práticas de mercado, para alavancar resultados e focar na melhoria contínua. O programa contempla também qualificação de profissionais em fundamentos de manutenção agrícola.

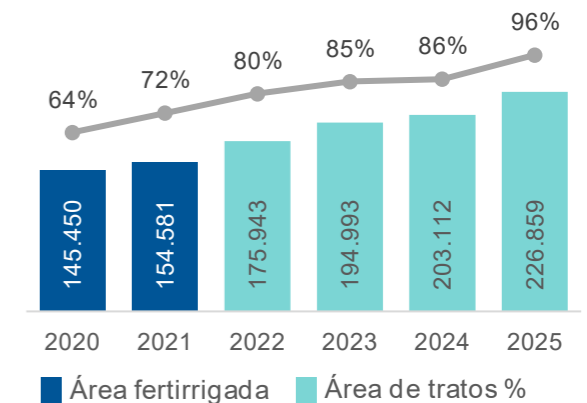
Dentre as práticas que temos, destacamos:

- Seleção de áreas mais próximas às nossas plantas industriais, para diminuir o raio médio (distância entre o canavial e a usina), o que nos permite, por exemplo, usar os nossos recursos de forma mais racional.
- Conservação de solo – controle de erosão, com resultados positivos para ganho de produtividade, rendimento operacional e conservação de cursos d'água. As medidas adotadas pela sistematização são a construção de curvas de nível, áreas adjacentes (como vírgulas), lombadas e sulcação de acordo com a topografia do local.
- Rotação de culturas em quase todas as nossas áreas. Nesse processo, temos usado cultivo de soja, amendoim e crotalária.
- Adoção do Sistema Meiosi (Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente), que já contempla cerca de 50% de nossa área agrícola, inclusive com introdução e multiplicação de novas variedades.
- Uso de Mudas Pré-Brotadas (MPB) no plantio, a partir de núcleo de produção próprio. Mais informações adiante.

- Adoção das melhores variedades de cana-de-açúcar do mercado, destacando parcerias com instituições de pesquisa e melhoramento genético, como com o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa).
- Uso de tecnologia de insumos para o uso apropriado e a fertilidade do solo, incluindo: técnicas de aplicação; controle de pragas, doenças e ervas daninhas; adubação adequada; etc.
- Ampliação do uso da vinhaça, que passou a ser utilizada em aproximadamente 72% do nosso canavial, por meio de fertirrigação e utilização de vinhaça localizada, em substituição à adubação mineral. Propicia redução de adubos importados, especialmente o potássio, tendo em vista que a vinhaça é um subproduto do processamento industrial da cana-de-açúcar rico em cloreto de potássio, que retorna ao campo como nutriente para a cultura de cana-de-açúcar, gerando ganho de produtividade e diminuição de compra de fertilizantes químicos/artificiais. Na safra atual, a expectativa é de que 80% das lavouras recebam o composto líquido e, até 2025, que esteja em 96% dos canaviais.
- Reaproveitamento de torta de filtro e cinzas, aplicadas no canavial, igualmente em substituição à adubação mineral.
- Adubação foliar, com aplicação de nutrientes diretamente nas folhas – transporte para outras partes do vegetal.

- Controle biológico de pragas, principalmente broca-da-cana e cigarrinha. Para isso, usamos elementos como vespas e fungos.
- Uso de drones para levantamento de altimetria no campo (para fazer a sistematização de áreas para plantio), para a obtenção de imagens e para aplicação de cotesias (vespas) no controle biológico, entre outras funções.
- Imagens de satélite para análise e planejamento das áreas de plantio e colheita.
- SmartLog – nossa central de logística integrada, para gestão do plantio e CTT, de forma remota e automatizada em tempo real, 24 horas.
- Prevenção e combate a incêndios – temos evoluído cada vez mais nesse aspecto, sempre com novas iniciativas.

**Evolução da área com vinhaça (CAV + Aspersão) até 25/26 (ha)**



## Maior uso de biofertilizantes e controle biológico de pragas

Em nossos canaviais, estamos ampliando o uso de biofertilizantes e o controle biológico de pragas. As ações auxiliam a plantação a atingir seu máximo potencial genético, diminuem riscos de perdas e garantem produções maiores.

Por meio do uso de fertilizantes orgânicos, como aplicação de torta de filtro, adubação verde de crotalaria e otimização dos nutrientes da vinhaça, temos buscado a redução da utilização de fertilizantes artificiais.

Amplamente utilizado na cultura do milho, o biofertilizante Azospirillum brasilense está entre as novas soluções que temos testado. A bactéria acelera o desenvolvimento da cana, evita estresses nutricionais e doenças e reduz os impactos climáticos. Após testarmos em determinadas áreas nas safras 2020/2021 e 2021/2022, a ideia é viabilizarmos a aplicação em toda a produção, na safra 2022/2023. O objetivo é aumentar o TCH (toneladas de açúcar por hectare) e economizar custos com fertilizantes nitrogenados.

Para reduzir a utilização de defensivos agrícolas de base química, temos investido também em pesquisa, em desenvolvimento e na aquisição ou produção de alternativas para o uso de controle biológico de pragas ou de variedades de cana-de-açúcar resistentes às ameaças à cultura vegetal. Para tanto, temos incorporado à gestão no campo novas tecnologias para realizar o controle biológico.

Um bom exemplo é o uso de drones na aplicação das larvas da vespa *Cotesia flavipes*, que se alimentam da broca-da-cana, espécie de larva de mariposa que provoca grandes perdas de produtividade na cultura da cana-de-açúcar. As larvas da *cotesia* são depositadas em recipientes e lançadas no canavial por drones, a partir de um planejamento georreferenciado para a melhor eficiência de localização, garantindo resultados adequados ao manejo biológico.

A distribuição aérea garante resultados adequados ao manejo. Um deles é a redução do tempo de distribuição do agente biológico, que pode variar de 15% a 20% em relação ao sistema manual. Dessa forma, os drones têm ganhado cada vez mais funcionalidades na manutenção das plantações. O combate às pragas é uma delas.

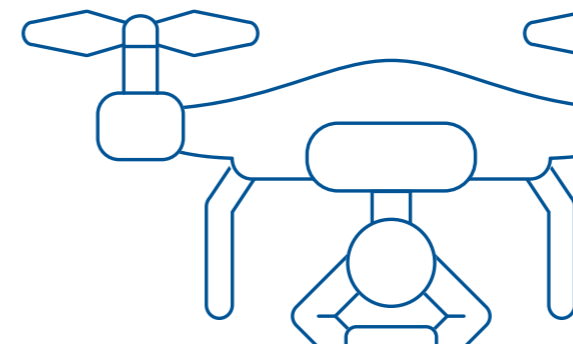
Já para o combate à cigarrinha, inseto que suga a seiva das raízes da cana, injetando uma toxina que reduz a produtividade da planta, utilizamos o fungo *Metarhizium Anisopliae*.

Também um outro grande desafio é combater o *Sphenophorus levis*, ou bicudo da cana-de-açúcar. Para enfrentar esta praga, usamos a tecnologia dos nematoides entomopatogênicos (*Heterorhabditis bacteriophora*), um tipo de verme do solo, com resultados promissores.

O combate à broca gigante vem sendo estudado e, juntamente com outros parceiros, estamos na linha de frente dessas pesquisas. Uma das linhas de estudo utiliza também os nematoides entomopatogênicos no enfrentamento à broca gigante, já que se alimentam das larvas da broca, interrompendo seu ciclo de desenvolvimento. Outra alternativa que vem sendo testada para o controle da broca gigante é a utilização de variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

Tudo isso demonstra que a evolução das pesquisas tem ampliado o leque de alternativas aos tradicionais defensivos agrícolas, o que é bom para o setor e para o meio ambiente.

Por fim, outra alternativa para reduzir a ocorrência de pragas e doenças em nossos canaviais, com menor uso de defensivos de base química, está no manejo do plantio, pelo uso de Mudas Pré-Brotadas (MPB), a partir de variedades desenvolvidas especificamente para cada uma das nossas unidades, de acordo com as características geográficas, geológicas e climáticas de cada região. Mais informações a seguir.



### Tecnologia agrícola com o uso de drones

Além da utilização para aplicação da *cotesia*, como mencionado, os drones podem ser usados em diversas ações de apoio às atividades agrícolas, como:

- Realizar o levantamento planialtimétrico dos campos, com mapeamento dos terrenos, o que antes era realizado manualmente, por topógrafos.
- Apurar falhas de plantio no canavial.
- Identificar e pulverizar localmente áreas atacadas por ervas daninhas.
- Mapear linhas de cana-de-açúcar.
- Utilização em colhedoras com piloto automático durante a colheita.
- Apoiar o monitoramento geral da lavoura.

Com isso, trabalhamos para aumentar a segurança dos profissionais na área agrícola, reduzindo a exposição de pessoas em campo, e ampliar a captura de informações, otimizando o processo de análise e tomada de decisões.

## Núcleo de Mudanças Pré-Brotadas (MPB)

Mantemos um núcleo de produção de Mudanças Pré-Brotadas (MPB), localizado na unidade Moema (Orindiúva - SP), com capacidade atual de produzir cerca de 3,4 milhões de mudas de cana-de-açúcar ao ano. O núcleo desenvolve uma série de variedades de mudas, com foco no aumento da produtividade para atender às nossas unidades, de acordo com as características geográficas, geológicas e climáticas de cada região.

Ou seja, nossas variedades são testadas em cada uma das regiões em que temos unidade, e são escolhidas as que melhor se adaptam aos ambientes de produção, garantindo a mais adequada adaptação e, portanto, maior produtividade, que é o nosso principal objetivo.

O plantio com MPB na lavoura da cana-de-açúcar garante sanidade, rastreabilidade e confiança da origem do material, o que resulta em um canavial de alto potencial produtivo. Para introduzir de maneira segura e rápida essas variedades de qualidade elevada, o plantio está direcionado à implantação de linhas-mães de Meiosi.

O desenvolvimento das mudas é feito com parceiros como o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), na busca de variedades com características específicas para cada ambiente.

O custo unitário médio das mudas chega a ser até 50% menor do que o praticado pelo mercado.



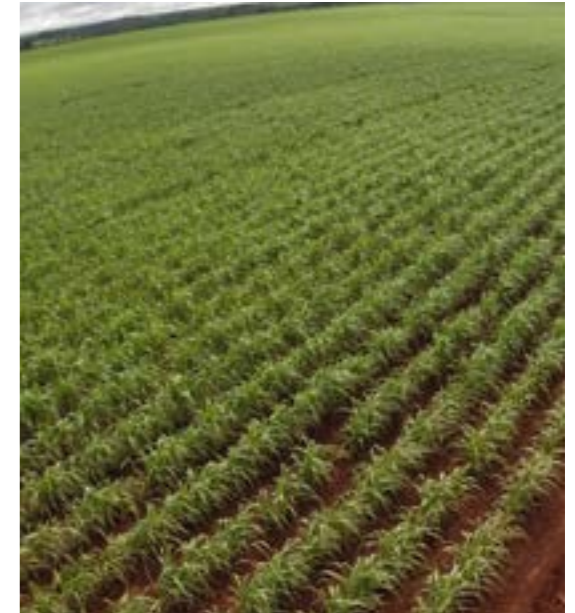
## Mitigação de déficit hídrico nas lavouras

Um aspecto que tem forte impacto nas atividades agrícolas são os eventos climáticos. A ocorrência de geadas ou de períodos de seca prolongada tem afetado cada vez mais, especialmente, o Centro-Sul brasileiro, o que dificulta a vida dos produtores de cana-de-açúcar. Para lidar com essa adversidade, temos buscado soluções para reduzir os impactos gerados pelas condições climáticas.

Uma das iniciativas é o projeto de mitigação de déficit hídrico, direcionado especificamente para as lavouras que sofrem com o problema de falta ou de pouca água, por exemplo. Dessa forma, realizamos o manejo de mitigação de déficit hídrico, que minimiza a exposição dos canaviais à falta de água, voltado principalmente às plantações com raízes menos desenvolvidas. Em linhas gerais, o projeto consiste em promover uma melhor organização da colheita, a partir de critérios técnicos e operacionais.

São analisados diversos parâmetros, com o intuito de aumentar a produtividade dos canaviais. A avaliação técnica considera os ambientes de produção com opção de colheita nas áreas de maior restrição hídrica.

A primeira providência é colher primeiro nos ambientes menos produtivos. Levamos em conta também o estágio de corte, dando preferência para os canaviais mais novos, cujos sistemas radiculares são menos avolumados e aprofundados do que de socarias mais antigas, fazendo com que eles sejam mais sensíveis ao déficit hídrico.



O projeto de mitigação de déficit hídrico contempla também a expansão de irrigação e de fertirrigação (sem vinhaça localizada), auxiliando na brotação e na melhora do ciclo produtivo. Já a vinhaça utilizamos duas formas: por aspersão, com diluição em água, e por aplicação localizada, que tem a finalidade de adubação do solo.

Além do manejo de colheita e da irrigação, outras práticas são utilizadas, constantemente, para promover o crescimento das raízes, como, por exemplo, incorporação de matéria orgânica, rotação de culturas, aplicação de adubo organomimetal e estimuladores de desenvolvimento.

## SmartLog

O SmartLog é a nossa central de gestão logística integrada. É um sistema interligado, a partir de uma torre de controle, que conta com tecnologias da “Indústria 4.0”, como big data, inteligência artificial, internet das coisas e robótica. Trata-se de um hub de informações que realiza o monitoramento on-line e em tempo real, 24 horas, de cerca de 1.200 equipamentos agrícolas, intervindo e gerando dados para a tomada de decisão nos processos logísticos de plantio, colheita e transporte em nossas 11 unidades agroindustriais.

A central é fundamentada em três grandes bases – tecnologia embarcada, gestão de processos e capacitação de pessoas – e seus principais objetivos são atualizar, qualificar e melhorar a nossa gestão e os nossos resultados logísticos na operação da cadeia CTT (corte, transbordo e transporte).

No campo, nossas colhedoras são equipadas com tecnologia embarcada conectada à nuvem por telefonia móvel ou via satélite, que por sua vez é acessada pela torre de controle localizada em São Paulo (SP). A torre faz a gestão de informações necessárias à definição dos parâmetros da colheita, como quantidade de máquinas em uso, velocidade e tempo de trabalho de cada equipamento. O mesmo tipo de tecnologia se aplica à estrutura de apoio para reabastecimento, tratores de transbordo e caminhões rodotrem.

Os principais benefícios são:

- Aumento da produtividade – o SmartLog possibilita um uso maior das colhedoras, com um consequente aumento da média de colheita de cana-de-açúcar por dia.
- Menor consumo de diesel – devido ao aumento da produtividade e da otimização da operação de máquinas e caminhões, temos obtido redução do consumo de diesel na cadeia CTT. Na safra 2021/2022, essa redução foi de 5%.



## Gestão industrial

Nossa gestão industrial foca na melhoria contínua e na integração de ações e de conhecimento. Ou seja, no dia a dia, buscamos melhorar, continuamente, processos, sistemas, práticas e uso de equipamentos, com o intuito de aprimorar a operação industrial. Compartilhamos as boas práticas e o conhecimento entre as usinas, de forma integrada.

Também estamos atentos, em paralelo, aos avanços de processos e implementações derivados da “Indústria 4.0”, com o objetivo de analisar e aportar novas tecnologias na parte industrial de nossa operação.

Nossa eficiência industrial vem evoluindo gradativamente, conforme avaliação pelo Rendimento Total Corrigido (RTC), e tem espaço para crescer. O RTC é um índice que correlaciona os diversos parâmetros da indústria quando se compara unidades de mix distintos de açúcar e etanol. É importante destacar que o aumento de eficiência das usinas, além de propiciar melhores resultados operacionais, com utilização mais racional de recursos e diminuição da emissão de gases e da geração de resíduos.

Safra	RTC
2020/2021	92,82%
2021/2022	93,71%

No aprimoramento das operações industriais, tanto para a eficiência quanto com relação à segurança, consideramos que a manutenção e a confiabilidade são essenciais. O plano de manutenção inclui ações preditivas, preventivas e corretivas dos equipamentos das usinas. Um diferencial do plano de manutenção industrial é o comissionamento estratégico dos equipamentos durante a entressafra para a retomada da operação em fases, o que garante ajustes e montagens mais precisas. Os equipamentos passam por testes prévios, realizados com tecnologia aplicada da “Indústria 4.0”, antes de iniciarem a plena produção da safra. Aproximadamente 22 mil itens são testados.



## Prevenção e combate a incêndios

Como em nosso processo produtivo a colheita de cana-de-açúcar é 100% mecanizada, nunca utilizamos o fogo no manejo dos canaviais, em nenhuma das nossas áreas de atuação.

Também é importante ressaltar que, em nossas práticas agrícolas, não efetuamos

desmatamento. Nossas unidades não estão situadas em locais pertencentes ou próximos ao bioma Amazônia.

Mantemos um amplo Programa de Prevenção e Combate a Incêndios, no qual investimos tempo, comprometimento dos times e recursos financeiros para que os riscos de incêndios sejam controlados e eliminados.

As iniciativas incluem:

- Monitoramento contínuo.
- Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.
- Disponibilização, formação, treinamento regular e gestão de equipes locais.
- Promoção de campanhas de prevenção.
- Gestão de processos e sistemas de apoio.

Na parte de prevenção, possuímos programas que contemplam a classificação e a avaliação das áreas de risco. Nossas equipes atuam em ações preventivas, para evitar a ocorrência de incêndios, a partir da limpeza regular de áreas próximas a rodovias, carreadores e aceiros, entre outras.

Promovemos, regularmente, campanhas internas e externas sobre o tema para conscientização dos nossos colaboradores diretos e prestadores de serviços terceirizados, além da população das comunidades em que estamos presentes. Atuamos, ainda, em parcerias locais com o Corpo de Bombeiros.

Todos os colaboradores dedicados ao trabalho de prevenção e combate a incêndios contam com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) específicos para o enfrentamento ao fogo, como macacões antichamas, máscaras de proteção, sobretudo de bombeiros, assim como máscaras com suprimento de oxigênio, entre outros.

Temos um sistema de monitoramento de incêndios por imagens de satélite, com acompanhamento em tempo real, que cobre todas as nossas unidades. A plataforma permite que as equipes sejam alertadas sobre possíveis incêndios nos canaviais e em seu entorno. Pelo uso de inteligência artificial, o sistema tem capacidade de identificar autonomamente focos de fogo, emitindo alertas visuais e sonoros nas salas de monitoramento e ligação de aviso às brigadas de combate a incêndios. A ferramenta inclui também o envio de alertas via WhatsApp, com indicação da coordenada do foco de incêndio. São utilizados 13 satélites, que monitoram áreas de plantio e suas proximidades, disponibilizando as funcionalidades que agilizam o atendimento a ocorrências e gerando relatórios completos para o planejamento preventivo.



Dispomos ainda de um projeto piloto na unidade Pedro Afonso (Pedro Afonso - TO), onde instalamos torres de observação equipadas com câmeras de alta definição, para monitoramento do canavial.

Há postos avançados de combate a incêndios com brigadistas de plantão e caminhões pipas e outros equipamentos, posicionados em pontos estratégicos, prontos para eventuais deslocamentos de emergência.

Contamos com centenas de brigadistas treinados e dedicados 24 horas por dia, sete dias por semana, ao trabalho de prevenção e combate a incêndios nos canaviais e instalações de nossas 11 unidades. Dispomos de 108 caminhões pipas, sendo que em três unidades já foram implementados em 100% da frota caminhões equipados com jato de água automatizados, controlados pelo operador por joystick de dentro da cabine do caminhão, o que evita a exposição do brigadista.

Como consequência de todo o nosso esforço nesse sentido, na safra 2021/2022 obtivemos redução de 15% nas áreas totais (ha) de incêndios agrícolas, em relação à safra anterior.

### Comitê do Fogo destaca progressos nas ações de prevenção e combate a incêndios no Tocantins

Em 24 de novembro de 2021, o Comitê do Fogo do estado do Tocantins (grupo que reúne entidades e empresas dedicadas a ações de planejamento, prevenção, fiscalização, controle e combate a incêndios) apresentou os resultados do ano, em evento realizado no Palácio Araguaia, em Palmas, e destacou a contribuição das 29 instituições – entre elas a BP Bunge Bioenergia – para a melhoria da prevenção e do combate aos incêndios no ano.

As ações do Comitê são coordenadas pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiros em todo o estado. Apoiamos a comunidade com ações educativas anuais de prevenção e combate a incêndios, tanto dentro da Empresa como no entorno. Procuramos sensibilizar a população por meio de palestras e campanhas publicitárias, além de orientar os produtores rurais sobre o problema das queimadas, no chamado Dia D de Prevenção aos Incêndios Florestais.

Somos representados, no estado, por nossa unidade no município de Pedro Afonso. Em 2021, tendo em vista os protocolos sanitários para a prevenção da COVID-19, os eventos foram concentrados no ambiente on-line, por videoconferência.

## Estímulo à inovação

No nosso dia a dia, estimulamos a melhoria contínua e a inovação. Em um momento tão importante como o atual, em que ganha força o movimento de transição energética com a adoção de fontes mais limpas e renováveis de energia, acreditamos na inovação e na tecnologia como itens fundamentais para pautar a nossa atuação. Nesse contexto, no final de 2021 firmamos uma parceria com o AgTech Garage para viabilizar um processo de cooperação tecnológica.

Trata-se de um hub de inovação especializado no agronegócio. Criado em 2017, conta hoje com mais de 60 grandes empresas parceiras, líderes em seus segmentos, e mais de 900 startups conectadas em sua comunidade virtual. Busca fomentar a prática da inovação aberta no agronegócio. Essa parceria nos conecta a uma rede com potencial de acelerar a implementação das nossas estratégias voltadas, por exemplo, ao aumento da eficiência e da produtividade no campo.

Neste primeiro momento da parceria, estamos focando na busca de soluções e implementações voltadas a agregar mais inovação à área agrícola, especialmente a partir da otimização do SmartLog, com destaque para o uso mais eficiente de soluções de conectividade e de tecnologia no campo. Também estudamos as melhores soluções para a automação em transportes e para a aplicação no planejamento agrônomo, nas alternativas para ampliação do uso de drones, na análise de dados e na automação no campo, especialmente com base em inteligência artificial.

## Plano de transformação digital

No que se refere especificamente à transformação e à segurança digitais, intensificamos nossos esforços, principalmente desde abril de 2021, na estruturação do plano de transformação digital e inovação, além dos aspectos de segurança digital, tendo em vista que TI permeia praticamente todas as áreas da Empresa. É importante salientar que as tecnologias digitais são alavancas essenciais de negócios para obtermos melhor desempenho, otimização de custos e receitas adicionais, bem como para viabilizar novas oportunidades de negócios e novas aplicações, com o intuito de alcançarmos e nos consolidarmos no primeiro quartil do setor sucroenergético.

Nosso desenvolvimento em transformação e segurança digitais envolve cinco frentes:

**Descoberta** – com base nas definições estratégicas, para refinar escopo, processos e tecnologias e buscar mitigação de riscos e melhor estimativa de custos.

**Fundação** – para implantação/adequação da estrutura tecnológica (hardwares e softwares), que permitam alavancagem de negócios, integração de informações e dados e padronização de atividades.

**Integração** – implantar solução que possibilite a integração dos processos na Empresa.

**Inovação** – para apoiar a plataforma digital a incrementar processos de negócios, identificando oportunidades e insights e dando suporte a um alto desempenho.

**Sustentabilidade econômica** – por meio do uso de tecnologias digitais, explorar oportunidades de negócios e apoiar a consolidação da Companhia no primeiro quartil do setor.

Na safra 2021/2022 ainda trabalhamos muito, em termos de TI, na troca de equipamentos e na integração de processos e sistemas advindos das antigas estruturas, antes da união como BP Bunge Bioenergia. Dessa forma, o plano de transformação digital poderá ganhar mais velocidade a partir das próximas safras.





## Temas materiais prioritários

*GRI 102-42, 102-43, 102-44, 102-47*

Nossos temas materiais prioritários foram definidos em processo conduzido por um grupo interno (composto por integrantes de diversas áreas da Empresa), com apoio de consultoria externa, entre 2020 e 2021.

Nesse processo, pudemos analisar o nível de maturidade da Companhia, estudar referências em diversos segmentos e consultar a visão multistakeholder por meio de consultas a cerca de 90 participantes, entre colaboradores e representantes de empresas fornecedoras, parceiros de negócios, setor financeiro, associações, academia, entre outros, para assegurar que a sustentabilidade esteja presente, intrinsecamente, em todas as nossas atividades e iniciativas. Mais informações no Caderno de Indicadores.

Isso porque entendemos a importância de criarmos uma agenda de sustentabilidade estratégica integrada ao negócio, com visão de longo prazo e que contemple a visão multistakeholder, integrando critérios ESG, em linha com nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores.

São 12 temas prioritários, que estão organizados nas nossas dimensões orientadoras de atuação – Princípios de governança, Pessoas, Prosperidade e Planeta. Para esses temas, estabelecemos 15 metas para 2030, que estão em sintonia com demandas de desenvolvimento sustentável e contribuem também para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

### Temas materiais prioritários



#### Princípios de Governança

Governança e conformidade



#### Planeta

Mudanças climáticas

Economia circular e gestão de resíduos

Gestão da biodiversidade

Gestão de recursos energéticos

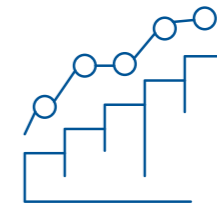
Gestão de recursos hídricos



#### Pessoas

Saúde e segurança do trabalho

Capital humano



#### Prosperidade

Desempenho econômico-financeiro

Excelência operacional agrícola e industrial

Desenvolvimento das comunidades locais

Relacionamento com os fornecedores de matérias-primas

# A sustentabilidade em nosso jeito de ser

## GRI 102-12

Nosso foco maior é em energia sustentável. Buscamos ter a sustentabilidade presente, intrinsecamente, em todas as nossas atividades e iniciativas, em linha com os nossos princípios orientadores de atuação. Já nascemos com esse direcionamento

Nesse sentido, em nosso dia a dia:

- buscamos atuar de maneira ética, com segurança e respeito às pessoas e ao planeta;
- trabalhamos para produzir de maneira sustentável, com apoio de boas técnicas e práticas, tecnologia de ponta e processos estruturados;
- não utilizamos fogo nem efetuamos desmatamento em nossas práticas agrícolas;
- fomentamos o desenvolvimento local das comunidades onde operamos;
- respeitamos as legislações; e visamos aprimorar continuamente nossas operações para o menor impacto ambiental possível.

Para a gestão das iniciativas de desenvolvimento sustentável, criamos um Comitê de Sustentabilidade interno multitarefa, de caráter permanente e que se reporta diretamente à nossa Diretoria.

Em nosso processo evolutivo, em 2021 divulgamos nossas metas ESG para os 10 primeiros anos de operação, os “Nossos Compromissos 2030” (vide adiante), organizadas considerando os nossos princípios orientadores de atuação – Princípios de Governança, Pessoas, Prosperidade e Planeta. Alinhados à nossa estratégia de operação e ao nosso direcionamento de negócios, e em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os compromissos estão relacionados a aspectos de mudanças climáticas, economia circular, eficiência energética, recursos hídricos, biodiversidade, capital humano, saúde e segurança, relacionamento com fornecedores, desenvolvimento das comunidades, governança e desenvolvimento econômico e operacional.

Em 2022, passamos a integrar o Pacto Global da Nações Unidas (ONU). A entidade visa mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção de princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A iniciativa conta com cerca de 17 mil participantes e visa, também, engajar o setor privado na agenda mundial dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

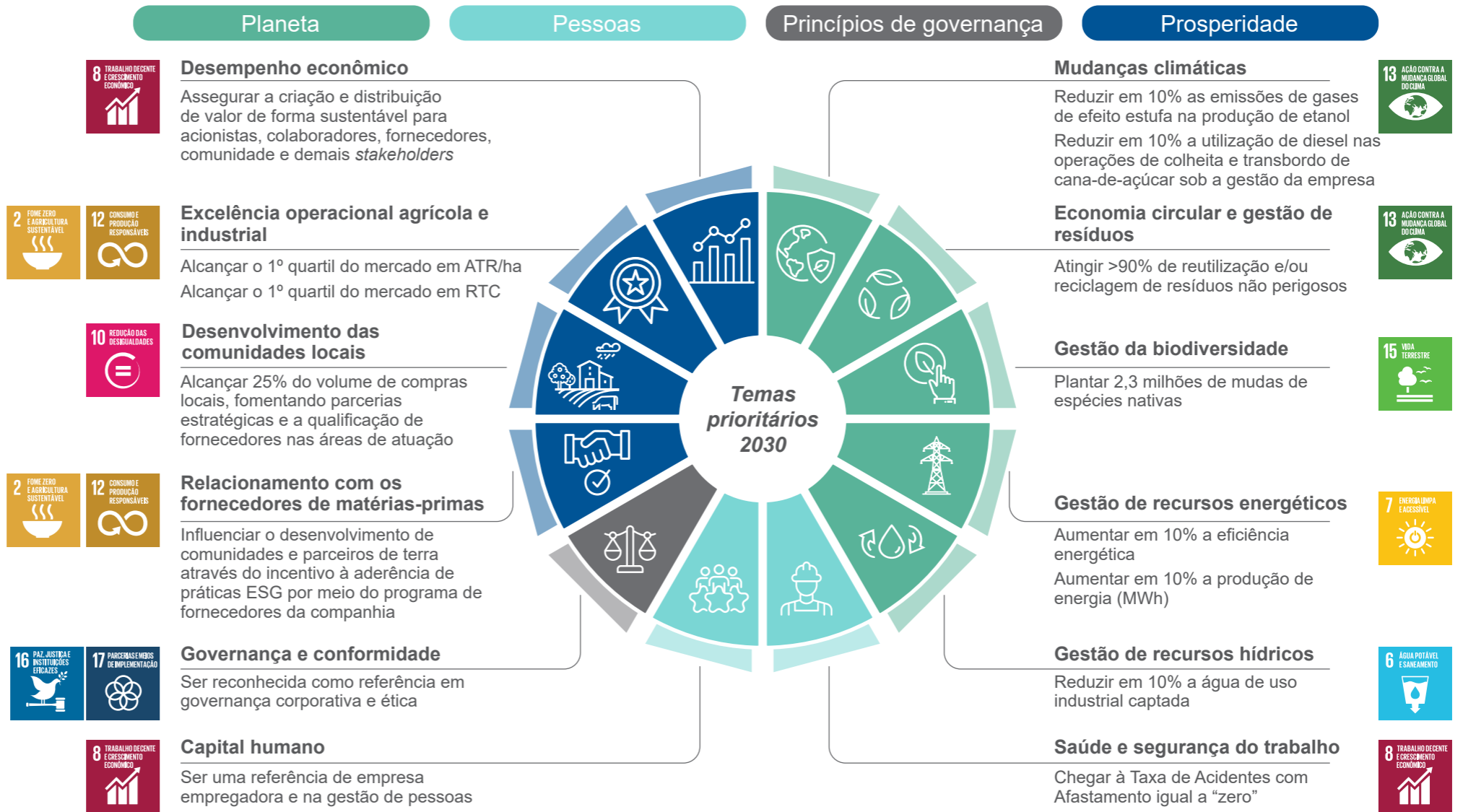


# Nossos compromissos e metas para 2030

GRI 102-47

Estabelecemos uma agenda de compromissos para 2030, que expressa, de forma prática, a evolução de nossos negócios para patamares cada vez mais sustentáveis.

As 15 metas dessa agenda representam os desafios e oportunidades de temas relevantes relacionados a Pessoas, Planeta, Princípios de Governança e Prosperidade, em linha com demandas de desenvolvimento sustentável, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), com as premissas da Carta Internacional de Direitos Humanos e com as principais diretrizes da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios Fundamentais no Trabalho.



Notas: 1. Métricas e indicadores são apresentados nas Tabelas de desempenho e na Tabela de conteúdo GRI deste Relatório.  
2. Todos os indicadores de monitoramento são referenciados por tonelada de cana-de-açúcar moída.

## Metas relativas aos Nossos Compromissos 2030

progresso (base: safra 2020/2021)

### Desempenho econômico

- Assegurar a criação e distribuição de valor de forma sustentável para acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidade e demais stakeholders.

Na safra 2021/2022, a distribuição de valor adicionado para a sociedade como um todo foi 41% superior à safra anterior.

### Excelência operacional agrícola e industrial

- Alcançar o 1º quartil do mercado em ATR/ha. Tivemos, nesta safra 2021/2022, um ligeiro decréscimo (menos de 2 pontos percentuais) no índice de ATR. No entanto, se levarmos em conta que tivemos 14% de redução de moagem em relação à safra passada, devido, principalmente, aos impactos climáticos, o resultado do ATR mostramos que seguimos firmes em nosso propósito de alcançar o primeiro quartil.
- Alcançar o 1º quartil do mercado em RTC. Na safra 2021, nosso RTC alcançou 93,71%, acima dos 92,82% da safra passada.

### Desenvolvimento das comunidades locais

- Alcançar 25% do volume de compras locais, fomentando parcerias estratégicas e a qualificação de fornecedores nas áreas de atuação.

Estabelecemos um grupo de trabalho, com representantes de inúmeras áreas de atuação, dedicado ao mapeamento de oportunidades e ao desenvolvimento de fornecedores locais para todas as nossas regiões de atuação. Os dados deste Relatório consideram compras locais aquelas realizadas dentro dos estados em que se situa cada unidade industrial

### Relacionamento com os fornecedores de matérias-primas

- Influenciar o desenvolvimento de comunidades e parceiros de terra por intermédio do incentivo à aderência de práticas ESG, por meio do programa de fornecedores da Companhia.

O respeito às questões trabalhistas e socioambientais são premissas da nossa seleção de fornecedores. Nossos contratos têm cláusulas que refletem nossa preocupação com questões financeiras, de ordem legal, trabalhista e ambiental. Na safra 2021/2022, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base, também, em critérios socioambientais. Além disso, nosso Manual do Fornecedor reforça a nossa preocupação com uma atuação sustentável por parte de todos. Dessa forma, queremos influenciar positivamente a operação de nossos fornecedores.

### Governança e conformidade

- Ser reconhecida como referência em governança corporativa e ética. Nossa governança corporativa busca estar alinhada às melhores práticas do mercado, e estamos avançando em nossas iniciativas de ética e conformidade, como pode ser observado no capítulo sobre Governança deste Relatório.

### Capital humano

- Ser uma referência de empresa empregadora e na gestão de pessoas. Nossos esforços em gestão e desenvolvimento de pessoas já têm sido reconhecidos. Em 2021, ficamos entre as “Melhores Empresas em Gestão de Pessoas”, no anuário “Valor Carreira”, do jornal Valor Econômico. Nos posicionamos entre os cinco melhores na categoria “de 7.001 a 17.000 funcionários”.



## Mudanças climáticas

- Reduzir em 10% as emissões de gases de efeito estufa na produção de etanol.

Nesta safra, pela primeira vez, implementamos o inventário de emissões de GEE para quantificar e realizar o acompanhamento mais detalhado das emissões de escopo 1 e 2. Esse entendimento direcionará nossas ações para seguir buscando a redução de GEE na nossa pegada ambiental. Estamos cientes de que as atividades agrícolas e a combustão móvel representam a maior parte das nossas emissões e são, portanto, o nosso foco de atuação nos próximos anos, com o objetivo de minimizar as emissões específicas ao longo do tempo.

- Reduzir em 10% a utilização de diesel nas operações de colheita e transbordo de cana-de-açúcar sob a gestão da empresa. Na safra 2021/2022, a redução de utilização de diesel nessas operações foi de 5%. Estamos seguindo em nossa jornada relativa a esta meta.

## Economia circular e gestão de resíduos

- Atingir >90% de reutilização e/ou reciclagem de resíduos não perigosos. Em linha com os conceitos de economia circular, buscamos reaproveitar e/ou reutilizar tudo o que é produzido em termos de resíduos e não é comercializado ou utilizado imediatamente. Na safra 2021/2022, o percentual de resíduos classe II gerados que foi reutilizado e/ou reciclado foi de 85,96%.

## Gestão da biodiversidade

- Plantar 2,3 milhões de mudas de espécies nativas. Na safra 2021/2022, no período de novembro/2021 a março/2022, foi realizado o plantio de 365.592 mudas nativas em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

## Gestão de recursos energéticos

- Aumentar em 10% a eficiência energética. A intensidade energética nessa safra teve uma redução de 0,4 GJ/ton de cana moída comparada a safra passada.
- Aumentar em 10% a produção de energia (MWh). Na safra 2021/2022, houve um decréscimo de cerca de 20% na energia produzida exportada, em virtude, principalmente, da redução de moagem. Continuamos sintonizados na atenção a esta meta e focados na implementação de avanços industriais, tais como melhoria contínua da eficiência operacional e aumento de moagem e de rendimento

## Gestão de recursos hídricos

- Reduzir em 10% a água de uso industrial captada. Na safra 2021/2022, tivemos uma captação de água de 28.161,86 ML, enquanto que na safra anterior captamos 34.178,10 ML, uma redução de cerca de 18%.

## Saúde e segurança do trabalho

- Chegar à Taxa de Acidentes com Afastamento igual a “zero”. Estamos direcionando muitos esforços e muita atenção a isso, como pode ser observado nas iniciativas descritas no item sobre “Saúde e Segurança”, no capítulo “Gestão de Pessoas”. A segurança é o nosso principal valor e acreditamos que estamos no caminho certo, por meio do monitoramento de indicadores, da implementação de ferramentas como “Stop Work”, da melhoria de processos e procedimentos e da ênfase na conscientização. Seguimos vigilantes e focados na construção de uma jornada mais segura.



## Certificações

Contamos com as seguintes certificações:



O Programa RenovaBio incentiva o desenvolvimento sustentável, ampliando a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, o que, conseqüentemente, aumenta a eficiência energética e reduz a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Dessa maneira, coloca todo o setor sucroenergético como protagonista para atingir as metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris. O programa estimula e beneficia empresas e produtores que utilizam fontes de energia com menor teor de emissão de carbono na atmosfera.

Todas as nossas 11 usinas são certificadas no Programa RenovaBio.



Essa certificação tem por objetivo contribuir para assegurar um futuro sustentável para a produção de cana-de-açúcar. É direcionada à cadeia de produção e suprimento de cana-de-açúcar, visando reduzir impactos socioambientais. Atesta práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva e possibilita a exportação de derivados de cana-de-açúcar para países da Ásia e da União Europeia. Garante ainda o cumprimento da legislação, o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a preservação da biodiversidade e dos serviços do ecossistema, além da melhoria contínua dos processos de produção.

Para garantir a certificação, são auditadas fazendas, frentes agrícolas e áreas industriais, bem como são realizadas entrevistas com nossos colaboradores.

Têm essa certificação as unidades Tropical (Edéia - GO) e Ituiutaba (Ituiutaba - MG).



A certificação no Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), é baseada no atendimento dos requisitos da ISSO 22000 e da ISO/TS 22002-1. Essa certificação garante a disponibilização de um alimento seguro para o consumidor.

A FSSC 22000 demonstra que atendemos aos mais altos padrões globais de segurança de alimentos, por meio de auditorias anuais e recertificação a cada três anos, que verificam o cumprimento dos requisitos. Além disso, a certificação promove reconhecimento e aceitação nacional e internacional de que o alimento produzido é seguro ao consumo humano.

Nossa unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG) tem essa certificação.







A certificação na California Air Resources Board (Carb) é exigida para a exportação de biocombustíveis aos EUA. O objetivo da Carb é a proteção do público contra os efeitos danosos da poluição do ar e o desenvolvimento de programas e ações que combatam as mudanças climáticas.

Por meio dessa certificação, conseguimos gerar notas de intensidade de carbono que garantem a conformidade com os padrões de sustentabilidade durante o processo produtivo e de transporte de etanol. Além disso, possibilita nossa entrada e manutenção no mercado californiano com etanol certificado.

Têm essa certificação as unidades Moema (Orindiúva - SP), Ouroeste (Ouroeste - SP), Tropical (Edéia - GO) e Santa Juliana (Santa Juliana - MG).



Renovamos a certificação do Protocolo Etanol Mais Verde, do governo do estado de São Paulo. Essa certificação reconhece boas práticas ambientais das empresas e organizações.

O protocolo, implementado pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo em 2007 e assinado e endossado também pela Secretaria de Agricultura, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), atesta que as unidades estão produzindo etanol, açúcar e bioenergia de maneira sustentável.

Têm essa certificação as unidades Moema (Orindiúva - SP) e Ouroeste (Ouroeste - SP).



Renovamos a Certificação EPA (Environmental Protection Agency, ou Agência de Proteção Ambiental dos EUA), que atesta a sustentabilidade do etanol produzido e o confirma como um biocombustível avançado. Essa certificação é necessária para a comercialização do etanol naquele país.

São certificadas as unidades Itumbiara (Itumbiara - GO), Ituiutaba (Ituiutaba - MG) e Tropical (Edéia - GO).



# PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA

## Princípios de governança

Diretrizes e estrutura de governança  
Sistema de Gestão Integrado  
Nossos públicos de relacionamento  
Gestão de riscos  
Ética e conformidade

26

27  
28  
30  
31  
32



# Diretrizes e estrutura de governança

GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-26, 102-27, 102-29, 102-30, 102-31, 102-33

## Diretrizes

Nossa governança é orientada, em todas as operações e atividades, por nossa Missão, Visão, Valores, Código de Conduta e políticas corporativas da BP Bunge (para conhecer nossas políticas, acesse: <https://bpbunge.com.br/etica-e-governanca/>).

Constituem-se em instrumentos de governança, também:

- Estatuto Social e Acordo de Acionistas, com mecanismos de aprovação e competências e alçadas definidas.
- Assembleia Geral de Acionistas, com participação de acionistas na deliberação sobre temas de interesse da Companhia.

Complementam esse arcabouço de governança o Plano Anual de Negócio (Business Annual Plan) e as documentações que dão suporte à criação do Plano Anual: Risk Plan, Plano de Conformidade com o Sistema de Gestão Integrado (SGI), Planos de Suporte/Estratégicos (Valora+), orçamento (budget) e todo o planejamento operacional agroindustrial, como o Plano de Safra.

## Estrutura

O principal órgão de nossa estrutura de governança é o Conselho de Administração, que conta com a participação de membros indicados pelos acionistas.

Compõem nossa estrutura de governança, também:

- **Comitês de Assessoramento**, que apoiam o Conselho de Administração, formados por membros do Conselho de Administração e da gestão executiva. Comitês atualmente ativos:
  - Comitê de Pessoas e Remuneração
  - Comitê de Auditoria, Riscos, Ética e Compliance
  - Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- **Diretoria Estatutária/Diretoria Executiva**, formada por profissionais dedicados à gestão das operações da Companhia

O Conselho de Administração e a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia são os órgãos responsáveis pelas principais decisões sobre tópicos econômicos, sociais e ambientais e pelas definições estratégicas. Os Comitês não possuem caráter deliberativo, realizam apenas recomendações ao Conselho de Administração. O processo de seleção e nomeação de membros para o Conselho de Administração está previsto no Acordo de Acionistas e no Contrato de Combinação de Negócios da Companhia. O Conselho de Administração e a Diretoria acompanham periodicamente os riscos, impactos e oportunidades relacionados aos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O Conselho de Administração realiza visitas presenciais nas unidades agroindustriais, para um melhor entendimento sobre o desenvolvimento dos negócios e sobre as nossas regiões de operação.

No dia a dia, as preocupações cruciais relacionadas à Companhia são comunicadas pela Diretoria ao Conselho de Administração. O Conselho aprovou a delegação de autoridade/valores para os diretores e demais colaboradores desenvolverem suas funções, de acordo com as suas atribuições e com o objeto social da Companhia.

Para saber quem são os integrantes de nossos órgãos de governança, acesse: <https://bpbunge.com.br/etica-e-governanca/>. Outras informações sobre governança também estão disponíveis no Caderno de Indicadores.

## Sistema de Gestão Integrado

A estrutura do SGI estabelece, de maneira sistemática, quais exigências e diretrizes devem ser cumpridas pela Companhia e por todos os nossos colaboradores. Abrange todas as nossas unidades e atividades, incluindo operações de campo, processos industriais e administrativos, pessoas, estruturas e ativos.

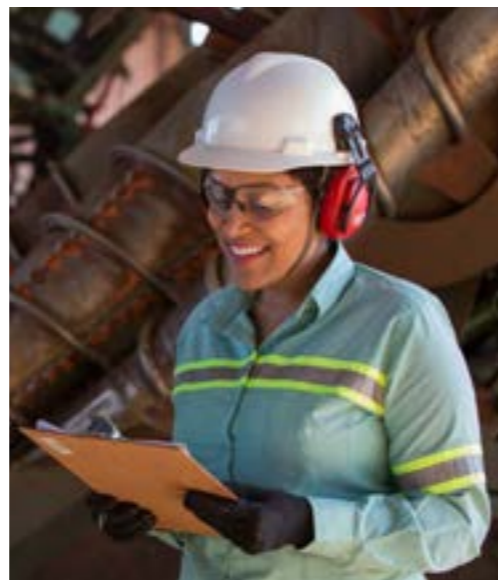
Além de garantir as entregas operacionais, o SGI visa, em seu escopo, apoiar as áreas operacionais e de apoio com informações sobre os processos locais, de forma a garantir o cumprimento das exigências legais e regulatórias, das políticas internas, dos nossos Valores e dos requisitos específicos que permitem as nossas operações.

A base conceitual de nosso SGI são os elementos centrais de nossa cultura organizacional – Missão, Visão e Valores –, com suporte de nossas políticas e regulamentos internos.

O SGI compreende diretrizes e elementos voltados a três grandes alicerces:

- Pessoas
- Processos
- Performance

Eles são a base para que tenhamos uma operação segura, eficiente e em conformidade e estão subdivididos em nove Elementos, que descrevem as atividades necessárias para as entregas de cada uma de nossas unidades:



Elemento 1	Estratégia Operacional	Estabelecemos claramente os nossos objetivos e os nossos planos de controle para a Organização.
Elemento 2	Gestão de Riscos	Avaliamos, priorizamos e gerenciamos os riscos operacionais e do negócio.
Elemento 3	Procedimentos	Documentamos e seguimos os procedimentos para operações seguras, confiáveis, em conformidade e eficientes.
Elemento 4	Liderança	Nossos líderes são competentes, demonstram uma liderança visível e são respeitados pelos times que lideram.
Elemento 5	Organização	Temos uma organização adequada às necessidades do negócio e ágil, com equipes e pessoas competentes.
Elemento 6	Desenvolvimento e Competências	Desenvolvemos e mantemos funcionários competentes e qualificados, com habilidades e conhecimento adequados para satisfazer necessidades atuais e futuras do negócio.
Elemento 7	Gestão Operacional	Identificamos, avaliamos e captamos oportunidades para melhorar a performance operacional.
Elemento 8	Gestão de Desempenho	Monitoramos e auditamos os processos para identificar oportunidades de melhoria de performance e redução de riscos.
Elemento 9	Gestão da Melhoria Contínua	Gerenciamos projetos e desenvolvemos uma cultura de melhoria contínua em nossos colaboradores, para melhorar a performance operacional por meio de identificação, medição e eliminação de defeitos.

Realizamos, periodicamente, auditorias dos processos de gestão e performance operacional no âmbito do SGI, a fim de assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos e incrementar a redução dos riscos e a melhoria de performance.

## Sistema de Gestão Integrado



# Nossos públicos de relacionamento

GRI 102-12, 102-13, 102-40

No dia a dia, trabalhamos para desenvolver e consolidar o nosso capital reputacional, por meio de geração de valor econômico, social e ambiental compartilhado com os stakeholders, diálogo, construção de confiança e engajamento com as partes interessadas.

Esse processo está organizado em uma agenda de relacionamento e comunicação, conforme descrito a seguir:

Público	Iniciativas*	Realização na safra 2021/2022**
Colaboradores	Reuniões gerenciais de liderança	Mensal
	Pesquisas de cultura organizacional	Ao longo da safra
	Abertura e encerramento de safra	Anual
	Town Hall	Anual
	Prêmio Excelência	Anual
	Premiações Stop Work	Mensal
	Diálogos Diários de Segurança e outros temas	Diário
	Encontro entre Líderes	Anual
	Grupo de Cultura Organizacional	Mensal
Acionistas	Reuniões	No mínimo anualmente.
Conselho de Administração e Comitês	Reuniões	No mínimo trimestralmente.
Fornecedores de materiais e serviços	Reuniões de alinhamento e boas práticas	Semanal
	Prêmio Fornecedores	Anual
Parceiros de cana e terra	Reuniões e programa técnico – Allia	Ao longo da safra
Clientes	Encontro comercial	Duas vezes ao ano
Instituições financeiras	Reuniões de apresentação	Ao longo da safra
Entidades de classe e associações setoriais	Calendário institucional	Ao longo da safra
Comunidades	Doações relacionadas à COVID-19 e iniciativas/projetos locais e/ou com entidades locais	Ao longo da safra
Poder público	Sob demanda	Ao longo da safra
Imprensa	Entrevistas, participação em webinars e encontros temáticos	Ao longo da safra
Sindicatos de trabalhadores	Reuniões	Ao longo da safra
Institutos técnicos, academia, startups	Estudos e desenvolvimento de projetos	Ao longo da safra

\*Em virtude da pandemia, alguns eventos e reuniões previstos anteriormente para serem presenciais foram realizados por meio de aplicativos de videoconferência, redes sociais e canal da Empresa no YouTube.

\*\*A realização e a frequência das iniciativas podem ser alteradas para as próximas safras.

## Entidades de classe, associações setoriais e institutos técnicos

GRI 102-13

As principais entidades de classe, associações setoriais e institutos técnicos com as quais mantemos relacionamento e/ou participamos de comissões são:

- UNICA (União da Indústria da Cana-de-Açúcar).
- Biosul (Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul).
- Siamig, entidade que reúne a Associação das Indústrias Sucreenergéticas de Minas Gerais e os Sindicatos da Indústria de Fabricação do Alcool e da Indústria do Açúcar de Minas Gerais.
- Sifaeg/Sifaçúcar (Sindicatos da Indústria de Fabricação de Açúcar e de Etanol do Estado de Goiás).
- CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).
- IAC (Instituto Agrônomo de Campinas)
- RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucreenergético).

Outras informações no Caderno de Indicadores.

# Gestão de riscos

## GRI 102-15

No âmbito de nosso Sistema de Gestão Integrado, estamos, gradativamente, implementando e consolidando um robusto ordenamento de gestão de riscos. Nesse processo de melhoria contínua, criamos uma Matriz de Riscos, que abrange os riscos operacionais e de negócio.

Para os registros e informações das operações e atividades no dia a dia, temos o Cadastro de Riscos, alimentado pelos Registros de Riscos.



A sistemática completa de gerenciamento de riscos engloba:

- Identificar e avaliar os riscos cobertos, anualmente, mantendo atualizado o Cadastro de Riscos, que contempla os Registros de Riscos, com o objetivo de gerir sistematicamente os perigos e riscos relacionados à segurança das operações e dos processos de negócio (financeiros e reputacionais), bem como dos aspectos econômicos, sociais e ambientais envolvidos no negócio e na operação.
- Desenvolver e aprovar um plano de ação de redução de riscos, usando os resultados dos Registros de Riscos.
- Implementar e manter um processo de gestão de mudanças, para mudanças temporárias ou permanentes.
- Identificar e avaliar, periodicamente, os riscos de segurança de processo do negócio, considerando a utilização de metodologias qualitativas e quantitativas de avaliação de riscos.
- Desenvolver e implementar um plano de qualificação e treinamento para colaboradores com atividades relacionadas à segurança de processos.
- Desenvolver e implementar um plano de inspeção, manutenção de ativos e paradas planejadas, para gerenciar os riscos relacionados à integridade e à confiabilidade, em linha com a disponibilidade exigida pela estratégia de negócios.
- Implementar e manter um programa de inspeção para determinar a condição de equipamentos e sistemas críticos de segurança, verificando e documentando se eles atendem aos requisitos regulamentares e estão aptos para operação.
- Implementar e manter um processo de gerenciamento de manutenção que inclua: planejamento, programação, fornecimento e registro dos resultados da execução de tarefas de inspeção e manutenção.
- Avaliar os resultados dos planos de inspeção e manutenção e modificar tais programas para considerar os riscos de falha de equipamentos e sistemas.
- Operar ativos e instalações de acordo com limites operacionais seguros definidos e conforme procedimentos operacionais documentados, levando em consideração as recomendações dos fabricantes ou documentos de engenharia.
- Monitorar, documentar e investigar eventos fora dos limites seguros de projeto e falhas inesperadas de estruturas de materiais e equipamentos. Identificar e implementar ações corretivas.
- Revisar periodicamente a lista de equipamentos críticos de segurança e operação, atualizando-a conforme seja necessário, para continuar a ter uma operação segura, compatível, confiável e eficiente.
- Definir um processo para verificar periodicamente a medição e a adequação dos instrumentos utilizados para contabilizar a produção do produto acabado.
- Medir, relatar e investigar o déficit de desempenho operacional e desenvolver um plano de correção para reduzir as causas imediatas e sistêmicas identificadas.

# Ética e conformidade

*GRI 102-16, 102-17, 102-25, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3*

Realizamos nossas atividades em conformidade com as leis vigentes e guiados pela ética e integridade. Prezamos a conduta ética e as operações em conformidade.

## Código de Conduta

*GRI 102-16*

O nosso Código de Conduta reúne as diretrizes que orientam nossa forma de trabalhar, em consonância com nossos Valores. É nossa referência e o compromisso que temos com o que é certo para garantir a integridade e a sustentabilidade do negócio e preservar nossa reputação para um futuro de longo prazo.

Este Código se aplica a todos os nossos colaboradores, bem como aos integrantes do Conselho de Administração. Também esperamos que todos os parceiros comerciais e de negócios, incluindo seus profissionais, respeitem os princípios deste Código de Conduta. Incentivamos os profissionais de todas as empresas com as quais mantemos relações comerciais, sejam clientes, fornecedores e parceiros de negócios, a conhecer, respeitar e agir em conformidade com os princípios do nosso Código de Conduta.

## Treinamentos sobre ética e conformidade

Contamos com a plataforma “Energia em Movimento”, que contém treinamentos voltados ao Código de Conduta e a temas de ética e conformidade, como: conflito de interesses; anticorrupção e antissuborno; concorrência e antitruste; entre outros. A plataforma traz conteúdos e jogos sobre tais assuntos de forma simples, fácil e acessível. Todos os colaboradores, incluindo a Diretoria, recebem treinamento sobre ética e conformidade. Mais informações no Caderno de Indicadores.

## Canal de Ética

*GRI 102-17*

Nosso Canal de Ética está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma gratuita e sigilosa. É um espaço exclusivo para comunicação segura e, se necessário, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos, os padrões de conduta e/ou

a legislação vigente. Um canal de interação independente e confidencial, operado por uma empresa externa.

Podem ser relatadas situações que não estão de acordo com os nossos valores, nosso Código de Conduta, nossas políticas ou com as leis vigentes, além de situações de conflito de interesses e outras situações que possam ser incompatíveis com os nossos princípios éticos e de conduta. Por outro lado, também podem ser encaminhadas solicitações de orientações e manifestações de valorização de boas práticas e condutas.

As informações registradas no canal são recebidas pela empresa externa, de maneira independente, especializada e totalmente imparcial. Após uma primeira triagem, as manifestações são encaminhadas à Companhia, para fins de análise, investigação e resolução. Esse processo garante o sigilo absoluto, a confidencialidade do relato e o tratamento adequado de cada situação pela Empresa, sem conflitos de interesses. Não toleramos retaliações de qualquer natureza, bem como relatos feitos de má-fé, com o intuito de prejudicar alguém.

Este canal está alinhado com as medidas e normas de combate à corrupção, especialmente com as leis 12.846/13 – Lei Anticorrupção Brasileira, 12.529/11 – Lei de Defesa da Concorrência Brasileira, 12.850/13 – Lei de Combate ao Crime Organizado e com o decreto nº 8.420/15 – regulamentação da Lei Anticorrupção.

Sobre a quantidade de manifestações recebidas, processadas e resolvidas, vide o Caderno de Indicadores.

Para acessar o Canal de Ética:

- **Telefone – 0800 800 9797**
- **Internet – [www.contatoseguro.com.br/bpbungebioenergia](http://www.contatoseguro.com.br/bpbungebioenergia)**
- **Aplicativo – “Contato Seguro”, disponível para sistemas IOS e Android.**





## Combate à corrupção

GRI 205-1, 205-2, 205-3

Além das normas e orientações contidas em nosso Código de Conduta e em nossas políticas corporativas, temos procedimentos e mecanismos de controles e checks internos, a fim de garantir a transparência nos processos, a integridade dos colaboradores e a gestão de riscos relacionados à corrupção. Para os fornecedores, reforçamos essas premissas, ainda, por intermédio do Manual do Fornecedor.

No Caderno de Indicadores, há tabelas de atendimento aos indicadores relativos a este tema.

Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, desde 2021. Trata-se de um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção. Ao se tornarem signatárias do pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente. Além disso, se comprometem a vedar qualquer forma de suborno e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

## Conflito de interesses

GRI 102-25

Os colaboradores que possuem acesso aos computadores da Empresa devem realizar, eletronicamente, na janela específica “Divulgação de Conflito de Interesse” de nosso site, o registro dos potenciais ou eventuais conflitos de interesses nos quais estejam envolvidos, bem como descrever os planos de mitigação dos conflitos apresentados.

Aqueles que não possuem acesso a computadores da Empresa devem efetuar o registro dos potenciais ou eventuais conflitos de interesses por meio do preenchimento do formulário “Divulgação de Conflito de Interesse”, no RH local de cada unidade.

Sobre conflito de interesses, contamos também com uma Política de Transação com Partes Relacionadas. Outras informações no Caderno de Indicadores.

## LGPD

Todos os processos e ações aqui mencionados estão aderentes às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) brasileira, que entrou em vigor em setembro de 2020.

# Pessoas

## **Pessoas** **34**

<b>Gestão de pessoas</b>	<b>35</b>
Diretrizes de recursos humanos	35
Processos e práticas	36
Treinamento/capacitação	37
Comunicação	39
Diversidade e inclusão	40
Relações sindicais	40
Direitos humanos	40
Saúde e segurança	41
Reconhecimento interno – Prêmio Excelência	45



# Gestão de pessoas

## Diretrizes de recursos humanos

*GRI 102-8, 103-2, 103-3, 401-1*

Em nosso jeito de ser, somamos forças e esforços, tendo como alicerces nossos Valores, nossa cultura organizacional (que vem sendo continuamente reforçada, por meio de ações de comunicação e engajamento), o nosso time, a ênfase na ética e integridade, a eficiência operacional e o foco no desenvolvimento sustentável.

Na gestão de recursos humanos, prezamos aspectos como o respeito, a construção de um ambiente de trabalho construtivo e colaborativo, o desenvolvimento e a capacitação de nossos colaboradores, a meritocracia, a preocupação com a saúde e a segurança e a valorização da diversidade.

Ao final da safra, contávamos com 8.215 colaboradores diretos.

Na safra 2021/2022, com o agravamento da pandemia, sem dúvida o foco maior das ações de gestão de pessoas esteve direcionado para o cuidado de nossos colaboradores e para a prevenção e combate à COVID-19, inclusive no relacionamento com outros públicos.

Com isso, alguns projetos de desenvolvimento de soluções de gestão de pessoas e recursos humanos foram postergados e/ou adaptados, mas seguimos firmes em nosso propósito de manter um ambiente de trabalho produtivo e colaborativo.

### Bloqueando a COVID-19

Nesta safra, além das medidas sanitárias, dos cuidados com a saúde e das ações de adaptações no ambiente e nas rotinas de trabalho e convívio, em função da pandemia de COVID-19, uma campanha interna apoiou o engajamento de todos na luta contra a COVID-19.

A campanha #bloqueiacovid, com várias ações de comunicação, principalmente nos meios digitais, envolveu todas as áreas da Companhia, mobilizando os colaboradores, com foco maior na prevenção.

O sucesso da campanha fez com que ela se expandisse, também, para as mídias sociais gerais e as comunidades de entorno.

Em nosso Caderno de Indicadores, encontram-se tabelas em que são discriminados os totais de colaboradores por variantes como tipo de contrato de trabalho (determinado e indeterminado), gênero, região e tipo de emprego (jornada parcial e integral), bem como informações sobre outros trabalhadores (não empregados). Há, também, tabelas sobre novas contratações, desligamentos e rotatividade.

### Reconhecimento ao nosso jeito de ser

O nosso jeito de ser, que inclui a forma como trabalhamos e cuidamos do nosso time, foi reconhecido na edição 2021 do anuário “Valor Carreira”, do jornal Valor Econômico. Fomos reconhecidos como uma das melhores empresas em gestão de pessoas no Brasil, na categoria de 7.001 a 17.000 colaboradores, conquistando a 4ª posição.

Nossa cultura organizacional, que está pautada em valores como respeito, segurança, integridade, excelência e “um time”, foi fundamental na comparação com as demais empresas participantes do estudo. Somam-se a isso também outros aspectos, como nossa ênfase na integridade, a agilidade organizacional, a liderança responsável, o ambiente de trabalho saudável, a forma justa de recompensar, carreiras atrativas, indivíduos prósperos e o engajamento dos colaboradores.

Para integrar e padronizar práticas e processos de gestão de pessoas, realizamos pesquisas, ouvimos nossos colaboradores e entendemos nossas fortalezas, identificando e atuando nos aspectos que podem ser melhorados. Isso permitiu à Companhia criar uma jornada de desenvolvimento com foco na formação de times inspirados e preparados para alcançar os objetivos do negócio e superar desafios futuros, além de proporcionar crescimento pessoal e profissional.

Esta é a 19ª edição do processo de premiação Valor Carreira – As Melhores na Gestão de Pessoas. Em parceria com a consultoria Mercer, o estudo avalia como as companhias brasileiras aperfeiçoaram as práticas de gestão de pessoas durante o ano. A metodologia inclui pesquisa com funcionários e um questionário respondido pelo RH das empresas. Em 2021, o levantamento também considerou como os líderes de RH têm atuado em relação à agenda ESG.

É importante salientar, ainda, que além do reconhecimento o processo também representa uma grande oportunidade para conhecermos mais sobre a opinião de nossos colaboradores a respeito de diversos temas e sentirmos como está o ambiente interno, com apoio de relatório customizado fornecido pelo Valor Econômico, baseado nas respostas da pesquisa.

# Processos e práticas

*GRI 401-1, 401-2, 401-3, 404-3*

Não houve, na safra 2021/2022, alterações significativas em diversos processos e rotinas de recursos humanos, como recrutamento e seleção, gestão de remuneração fixa e variável, benefícios, sistemas de folha de pagamento, rotinas administrativas e procedimentos operacionais.

Em recrutamento e seleção, cabe enfatizar que priorizamos o aproveitamento e a retenção de nossos talentos internos e, por isso, sempre que abrimos uma vaga não confidencial, damos preferência ao recrutamento interno antes de avaliar e ir ao mercado. Além disso, nosso mapeamento sucessório é sempre analisado para avaliarmos os potenciais candidatos a assumirem a posição, além de ser uma forma de reter nossos talentos.

Em outros temas, como gestão de vagas, avaliação de desempenho e gestão de competências, os processos e as práticas estão em construção e desenvolvimento. Nesse movimento, lançamos, em 2021, os sete pilares de competências das lideranças, processo que está sendo estendido, gradativamente, a todos os gestores da Organização.

Criamos, em 2021, um sistema de Gestão de Vagas e de Turnover, que está em fase piloto em 2022. O objetivo é termos um monitoramento mais apurado e um olhar

crítico sobre as posições que estamos trabalhando, com dados analíticos como origem da empresa do candidato aprovado, movimentações, dados sobre diversidade (raça, gênero, se é PCD, etc.), além de entender os principais motivos que levam os nossos colaboradores a pedirem demissão ou serem demitidos. Com isso, coletamos dados para analisar os principais gargalos e vislumbrar onde devemos investir energia e foco para atrair melhor e reter nossos talentos.

Para a avaliação no dia a dia, temos um processo estruturado de avaliação de desempenho, que vem sendo gradativamente ampliado para que possa contemplar todos os colaboradores. Destaque também para duas ferramentas que temos usado cada vez mais:

## Avaliação 360°

Modalidade que permite, com base na opinião de diversos níveis (colegas, pares, liderados e gestores), avaliar o colaborador de forma mais ampla. Na safra 2021/2022, essa avaliação foi aplicada, além dos diretores, também para os níveis gerenciais.

## Talent Pool

Modalidade de avaliação que utiliza o modelo “9box”, considerando a performance e o potencial do indivíduo. Esse processo conta com a avaliação do gestor e de um comitê formado para essa finalidade.

Nossas estratégias de atração e retenção de talentos incluem: programas de estagiários, jovens aprendizes, trainees e jovens engenheiros, além de vagas específicas também direcionadas a candidatos externos, mantendo porém o foco de desenvolver e reter esses jovens para ocuparem posições críticas e contribuir a aceleração da carreira deles.

Outras informações no Caderno de Indicadores, como colaboradores que utilizam o mecanismo de licença-maternidade/paternidade e percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho.



# Treinamento/capacitação

GRI 404-1, 404-2

Na safra 2021/2022, as iniciativas de treinamento e capacitação, incluindo os treinamentos técnicos e obrigatórios, concentraram-se nos meios remotos, em função dos impactos da pandemia de COVID-19.

Desenvolvemos e mantemos colaboradores competentes e qualificados, com habilidades e conhecimentos adequados para satisfazer necessidades atuais e futuras do negócio. Entre os principais programas de treinamento e capacitação, destacamos:

## Energizando

Programa de integração para novos colaboradores, direcionado aos primeiros 60 dias na Empresa, contemplando ações para os novos colaboradores e para os gestores, que são os responsáveis por acompanhar seus liderados nesse processo.

## Programa Jovem Aprendiz

Programa de desenvolvimento voltado a jovens de até 24 anos. Conta com uma trilha de aprendizagem para apoiar o processo de adaptação ao mercado de trabalho.

## Programa de Trainees

Com duração de 12 meses, o nosso Programa de Trainees tem o objetivo de estimular e preparar jovens recém-formados para desenvolverem suas carreiras em cargos de especialista nas operações agrícola e industrial e nas áreas corporativas como comercial, finanças e TI, numa jornada de muita aprendizagem, desafios e crescimento. Conta com uma trilha de desenvolvimento focada nas competências necessárias para o negócio. O principal objetivo é ajudá-los a adquirir experiência e competências necessárias para alavancar suas carreiras. Lançamos, em outubro de 2021, a segunda edição desse programa.

Puderam participar do processo seletivo formados entre dezembro de 2018 e julho de 2021 nos cursos de Economia, Administração de Empresas, Ciências da Computação, Ciências Contábeis e nas Engenharias de Produção, Produção Mecânica, Agrônômica, Agrícola, Alimentos, Química, Mecatrônica, Elétrica, Mecânica, dentre outras.

## Programa Jovens Engenheiros

No final de 2021, também lançamos a segunda edição do Programa Jovens Engenheiros, dedicado à formação de nossas futuras lideranças operacionais. Esse programa acelera a carreira de profissionais com três a cinco anos de formação e vivência no setor sucroenergético ou em operações de grandes indústrias. O objetivo é capacitar colaboradores para cargos de liderança como coordenadores e especialistas nas operações.

A iniciativa também tem duração de 12 meses e é destinada a profissionais das áreas de Engenharias de Produção, Produção Mecânica, Agrônômica, Agrícola, Alimentos, Química, Mecatrônica, Elétrica e Mecânica.

Os selecionados participam de um processo com entrevistas com o RH e com o gestor, além de visita ao local de trabalho. Os aprovados têm um programa de desenvolvimento em temas importantes para a formação de liderança, como a cultura BP Bunge e liderança com segurança, bem como conhecem nossa cadeia de valor (agrícola, indústria, comercial e financeiro) e a metodologia de projetos, além de contarem com um job rotation e com programas de tutoria e mentoria.

## Programa de Estágio

Com ênfase na formação e na qualificação de futuros profissionais. O objetivo principal é oferecer um programa de desenvolvimento de estudantes do ensino superior que tenham interesse em conhecer e atuar no setor sucroenergético para ocupar, inicialmente, posições como assistentes ou analistas nas nossas operações das áreas da indústria, agrícola, administrativas e corporativas. O programa identifica novos talentos de diversas áreas, bem como contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades. Oferecemos a todos os participantes do programa uma trilha de aprendizagem bastante robusta, para que os estagiários possam se desenvolver nos aspectos técnicos e comportamentais, além de garantir uma imersão profunda no nosso negócio. A primeira edição, realizada em 2021, ofereceu 124 vagas. Os estagiários iniciaram suas atividades em maio de 2021. O programa tem duração de um ano.

## Programa Cultivando Conhecimentos

Estrutura de desenvolvimento e conhecimento, implantada em fevereiro de 2021, baseada no conceito de educação ao longo da vida, voltada ao desenvolvimento de lideranças, e que estimula de maneira voluntária, proativa e permanente o desenvolvimento pessoal e profissional, a partir das mais diversas experiências de aprendizagem. Contempla ações que endereçam as principais necessidades de capacitação dos líderes, tendo como base a cultura de aprendizagem.

## Coaching

Processo de desenvolvimento que consiste em um conjunto de ferramentas e métodos que têm como foco melhorar a produtividade e a performance de pessoas, no contexto da evolução da Organização.

**Uma novidade interessante, em 2021, foi o lançamento do Café com Conhecimento, encontros (virtuais) mensais que representam um espaço construído para o compartilhamento de conhecimento, muitas vezes com convidados externos, reforçando a cultura de aprendizagem contínua dentro da Empresa. A iniciativa completou um ano em 2022, com um live com os psicólogos de entretenimento “Os Mentalistas”.**

Além desses programas, há também os treinamentos técnicos, os treinamentos obrigatórios atrelados a normas regulatórias ou a legislações e os treinamentos ligados aos temas de ética e conformidade (estes últimos mencionados no item “Ética e conformidade”, do capítulo “Governança”).

No Caderno de Indicadores, podem ser consultadas mais informações sobre programas de treinamento e capacitação, bem como tabela de médias de horas de capacitação por colaborador.



## Comunicação

Para que nossos colaboradores estejam permanentemente engajados e informados sobre os negócios, a cultura e as operações da Empresa, sobre as questões de saúde e segurança e sobre as rotinas de trabalho, além de dicas e informações sobre assuntos diversos considerados relevantes, contamos com uma estratégia de comunicação que envolve ações externas e internas, como releases para imprensa, posts nas redes sociais, notícias e informações no site da Companhia, bem como campanhas de endomarketing, comunicados administrativos, serviços na intranet, entre outras.

É importante ressaltar que todos os nossos temas materiais prioritários também são objeto de ações de comunicação, ao longo de cada safra.

Faz parte de nossas estratégias de comunicação o sistema integrado de canais de comunicação on-line e off-line, desenvolvido para alcançar todos os públicos operacionais e administrativos de nossas unidades agroindustriais e escritórios.

Como canais on-line de comunicação interna, destaque para o Conecta, um aplicativo que funciona como uma rede social interna, com adesão voluntária, que leva notícias, serviços e campanhas de saúde e segurança, além de abrir espaço para a participação livre sobre temas de interesse dos usuários. A vantagem do Conecta é que, de forma democrática, está disponível a qualquer colaborador, mesmo para aqueles que não têm e-mail. Basta baixar gratuitamente o aplicativo no celular e se cadastrar.

Além do Conecta, temos as comunicações administrativas via e-mail, as divulgações na intranet com campanhas, notícias e serviços, além da newsletter “Giro BP Bunge”, com notícias da semana. Adicionalmente, contamos com nossa TV Corporativa, instalada em áreas de circulação nas unidades agroindustriais e nos escritórios. E, assim como nos canais internos, o nosso website [www.bpbunge.com.br](http://www.bpbunge.com.br) traz as principais informações sobre a Empresa, além de acesso ao Código de Conduta e ao Canal de Ética.

Os colaboradores também são estimulados a participarem das redes sociais da Companhia, no LinkedIn e Instagram, além do canal no YouTube, observando as premissas do nosso Código de Conduta e as orientações contidas no Guia de Conduta das Redes Sociais. Nas redes sociais, atuamos para promover o diálogo e o conhecimento sobre a Companhia e o setor. Destaque, em 2021, para a campanha #bloqueiacovid (vide informações no item “Diretrizes de recursos humanos”, neste capítulo.

Cabe mencionar, adicionalmente, os Diálogos Diários de Segurança (DDS), que além de funcionarem como instrumento de conscientização e mobilização em torno do Valor Segurança, constituem-se também em um poderoso canal de comunicação interna, pela abordagem dinâmica e cotidiana.

Por fim, é importante destacar ainda que, em 2021, foram realizadas town halls meetings de nossos executivos com grupos de colaboradores, principalmente com foco no tema Segurança, com o intuito de promover um diálogo aberto e reforçar a discussão sobre assuntos críticos.





## Diversidade e inclusão

### GRI 405-1

Em nossa atuação e em nossas atividades, respeitamos e valorizamos a diversidade de raças, gênero, orientação sexual, idade, crenças e pensamentos. No entanto, nossa ambição é continuar evoluindo nessa direção, buscando estimular a representatividade de todas as vozes na Companhia. Estamos desenhando uma atuação mais robusta nessa frente, e inclusive estamos preparando, nos próximos dois anos, o lançamento de nosso Comitê de Diversidade, no âmbito de um projeto estruturado de diversidade e inclusão.

Por enquanto, contamos com um Programa de Inclusão de PCDs, que contempla uma série de iniciativas de promoção e inclusão, como sensibilização e capacitação de lideranças, mapeamento de colaboradores e de candidatos externos, palestras e ações de conscientização nas comunidades próximas às nossas unidades, além de ações de adaptação e acessibilidade de equipamentos, entre outras.

Entendemos que a inclusão de PCDs deve ocorrer não por exigência trabalhista mas porque temos a convicção de que podemos gerar oportunidades e desenvolver profissionais.

Também prezamos a igualdade de oportunidades e desenvolvimentos, valorizando a meritocracia. Não há, em nossas operações, diferenças entre salários e oportunidades para homens e mulheres em uma mesma função. Na mesma linha, todos os benefícios da Empresa são oferecidos a todos os colaboradores, sem distinção de gênero ou tipo de contrato.

No nosso Caderno de Indicadores, há tabelas relativas aos indicadores de diversidade e inclusão.

## Relações sindicais

### GRI 102-41

Em nosso jeito de ser e em nossas operações, colocamos como bandeira fundamental o respeito irrestrito aos direitos humanos de todos os nossos públicos de relacionamento.

## Direitos humanos

Em nosso jeito de ser e em nossas operações, colocamos como bandeira fundamental o respeito irrestrito aos direitos humanos de todos os nossos públicos de relacionamento.

Nesse contexto, respeitamos os direitos de nossos colaboradores, dos integrantes das comunidades vizinhas e de todos os demais públicos afetados por nossas operações e nos empenhamos em influenciar positivamente nossos terceirizados e fornecedores a se comprometerem na mesma direção. Nossos compromissos incluem ações de combate a todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, ao trabalho infantil e à discriminação no emprego e na ocupação. Temos processos internos para identificar e mitigar riscos de direitos humanos às pessoas envolvidas e/ou afetadas por nossas operações.

É importante reforçar que as metas de nossa agenda dos “Nossos Compromissos 2030” estão em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), com as premissas da Carta Internacional de Direitos Humanos e com as principais diretrizes da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios Fundamentais no Trabalho.



## Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

As premissas e orientações de saúde e segurança são essenciais para nossas atividades e estão no topo de nossas prioridades estratégicas. Gerenciamos nosso negócio visando prevenir danos à saúde e à segurança de colaboradores e terceiros e proporcionar um ambiente de trabalho seguro ao identificar e avaliar sistematicamente perigos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos no ambiente de trabalho, bem como para mitigar os riscos potenciais para as pessoas.

Temos um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, que abrange todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho, incluindo as áreas agrícola, industrial e administrativa. Nosso sistema de gestão de saúde e segurança de trabalho é baseado no Sistema OSHA, o que é uma exigência dos nossos acionistas bp e Bunge. No Caderno de Indicadores, encontra-se tabela de colaboradores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Nossas lideranças, bem como os demais colaboradores, são continuamente capacitados sobre as orientações e os cuidados inerentes aos assuntos de saúde e segurança, além dos comportamentos que são considerados seguros. Realizamos os treinamentos obrigatórios relacionados à legislação e também realizamos treinamentos dos procedimentos operacionais internos para todos os colaboradores, de acordo com a atividade a ser executada. Contamos, ainda, com o treinamento em controle de trabalho, para os colaboradores que realizam atividades críticas, como, por exemplo, trabalho em altura e em espaço confinado.

### Combate à pandemia de COVID-19

No transcorrer da safra 2021/2022, tivemos que lidar com a piora do quadro de pandemia de COVID-19 no Brasil, com aumento do número de casos e vítimas. No entanto, todo o arcabouço de estratégias, ações e cuidados que construímos a partir do início do processo pandêmico, em 2020, que continuamos, a todo tempo, aperfeiçoando e fortalecendo, nos ajudou a enfrentar melhor esse período mais agudo.

Dessa maneira, mesmo diante do cenário desafiador causado pelo agravamento da pandemia, nossas 11 unidades agroindustriais não tiveram interrupções operacionais, graças ao conjunto de medidas e protocolos implementado, com grande apoio e dedicação de nossos colaboradores, para prevenir e monitorar a incidência da doença.

Para dar celeridade às decisões e gerenciar esforços, continuamos com os Comitês Estratégicos de Combate à COVID-19 – incluindo um comitê central, um comitê técnico de saúde (com participação de médica infectologista), um comitê para cada cluster regional e um comitê de continuidade de negócios), além de grupos específicos formados por fornecedores e prestadores de serviços.

Internamente, investimos no cuidado com nossos colaboradores, compreendendo, entre outras providências:

- Atuação em home office ou em modelo híbrido para profissionais administrativos.
- Nova rotinas de trabalho em todas as atividades e adaptações em ambientes internos.
- Suspensão e/ou restrição de viagens e reuniões presenciais.
- Disponibilização, em todas as áreas, de produtos de higienização das mãos, álcool em gel e desinfetante de superfícies, de forma permanente.
- Adequações em treinamentos e capacitações.
- Distribuição, aos colaboradores, de máscaras de proteção individual confeccionadas com tecido tecnológico antiviral.



## Saúde ocupacional

GRI 403-3, 403-6, 403-7, 403-10

Saúde é essencial. Prezamos a saúde de nossos profissionais. Todos os colaboradores contam com plano de saúde.

No ambiente e nas atividades relacionados ao trabalho, atendemos todas as proposições indicadas nas normas regulamentadoras sobre o assunto, com atenção e responsabilidade, inclusive documentações referentes a exames admissionais. Mas, além de cumprir as leis, buscamos também reduzir as probabilidades de doenças oriundas de funções do trabalho.

Entendemos que a saúde ocupacional engloba não apenas as condições de trabalho oferecidas aos colaboradores. Estão incluídos, também, fatores como qualidade de vida, motivação, relacionamentos empresariais, saúde e satisfação dos profissionais em relação às suas funções, ou seja, tudo o que contribui para construir um ambiente profissional agradável.

Nesse sentido, lançamos em 2021 o nosso programa de qualidade de vida, o Conexão Bem-Estar, que tem por objetivo pensar de forma holística em ações e iniciativas que contribuam para a melhora da qualidade de vida de nossos colaboradores. O programa está sendo implementado de forma gradual, e contará com um conjunto de ações que ainda serão implantadas.

Nossos ambulatórios funcionam com 24 horas de cobertura, com profissionais capacitados e respostas emergenciais adequadas, previstas em nosso Plano de Atendimento à Resposta Médica.

Possuímos, em todas as nossas unidades, equipes de saúde dedicadas, compostas por técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, os quais avaliam periodicamente, conforme o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), todos os nossos colaboradores, por meio de exames específicos para identificação de possíveis danos à saúde decorrentes do trabalho. Caso seja identificada qualquer situação nesse sentido, esta é tratada conforme acompanhamento médico especializado.

Para todos os terceiros/prestadores de serviços que irão trabalhar em nossas operações, também são exigidas e avaliadas as documentações relacionadas a exames admissionais, para verificação das condições de saúde.

Ao longo do ano, conduzimos, com frequência, campanhas de conscientização e sensibilização sobre temas de saúde, como o Outubro Rosa – que tem por objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e sobre o câncer de colo do útero – e o Novembro Azul, com foco na conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, o segundo mais comum entre os homens, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Seguimos, ainda, o calendário de ações de conscientização do Ministério da Saúde.

Outras informações em nosso Caderno de Indicadores.

## Segurança

GRI 403-2, 403-4, 403-9

A segurança é um tema fundamental e presente nas rotinas das nossas equipes. Avaliar riscos e evitar acidentes com as pessoas e danos ambientais são a base para operações seguras e de alta performance, mas acima de tudo são essenciais para preservar vidas e fortalecer o desenvolvimento humano e socioambiental.

Nossos princípios de segurança são:

- Nenhum incidente.
- Ninguém se machuca.
- Nenhum dano ao meio ambiente.

Em nossa Jornada de Segurança, temos crenças inabaláveis:

- Acreditamos em zero acidente.
- Acreditamos que excelência em segurança é compatível com excelência em qualidade, produtividade e lucratividade dos negócios.
- Cuidamos uns dos outros e paramos atividades não seguras.

Por isso, trabalhamos de forma integrada no assunto: cultura, comportamentos, processos e ferramentas de avaliação de risco, como o Stop Work, que incentiva todos os colaboradores a parar qualquer atividade nas unidades, caso identifiquem eventuais riscos, até que eles sejam sanados. Isso significa que todos têm o dever de interromper atividades que gerem riscos inaceitáveis. Mais informações adiante.

Nossas lideranças têm a segurança entre as competências necessárias ao dia a dia, abrangendo:

- Se comprometer com a Jornada de Segurança, influenciando pares, colegas e equipe a fazer o mesmo.
- Priorizar e auxiliar o time a priorizar a segurança nas atividades diárias.
- Verificar as atividades e processos e trabalhar para mitigar os riscos

## Outros alicerces importantes na cultura de segurança no dia a dia

Além do foco em nossos princípios de segurança, da Jornada de Segurança e das premissas já mencionadas, nossa gestão e nossas iniciativas sobre o tema contemplam, também:

### Regras Cardinais

Com vistas ao trabalho diário de todos, temos as Regras Cardinais, que são normas criadas para prevenir que incidentes graves ocorram.

As Regras Cardinais compreendem:

- Permissão de trabalho (para trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, isolamento de energia, içamento, trabalho a quente, manuseio de produtos químicos e inflamáveis, escavação e reboque).
- Direção segura de veículos e máquinas.
- Uso de celulares e rádios.
- Atividades com fontes de energia perigosas.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Sistemas de segurança.
- Proibição de porte de armas na Empresa.
- Proibição do uso de entorpecentes.
- Comunicação de incidentes.
- Proibição de utilização de ferramentas improvisadas.

NOTA: A partir dessas regras, já evoluímos, em 2022, para as Regras de Ouro, para priorizar as atividades críticas.

### Análise e avaliação de riscos de segurança

Realizamos a gestão dos riscos do nosso negócio olhando o Ciclo de Risco. Esse processo é essencial para o nosso desenvolvimento, pois ajuda na identificação de potenciais melhorias.

O Ciclo de Risco é respaldado pela Matriz de Risco, a qual estabelece um mecanismo eficaz e padronizado para mapeamento, priorização, determinação da necessidade de análises secundárias, governança e conscientização.

Outro ponto importante para o gerenciamento dos riscos é o mapeamento dos processos de rotina, por meio de procedimentos e instruções de trabalho. E sempre que um processo não rotineiro é executado, realizamos a avaliação dos riscos envolvidos na tarefa. Nesse sentido, os cargos possuem requisitos mínimos para a contratação de novos colaboradores e, periodicamente, todos os treinamentos obrigatórios são ministrados para a força de trabalho. Adicionalmente, a cada ano é realizada a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), incluindo a atuação dos colaboradores. Os laudos de insalubridade e periculosidade são elaborados por engenheiros e por higienista ocupacional.

Periodicamente, realizamos, ainda, auditorias para identificação e correção de gaps. E também, em função disso, atualizamos procedimentos e instruções de trabalho que são utilizados na Companhia, sempre que necessário.

### Registro e gestão de incidentes

Todos os incidentes de trabalho são registrados em um sistema específico, assim como as investigações realizadas, as recomendações e as ações necessárias para mitigar ou eliminar as causas dos riscos relacionados ao incidente.

Seguimos algumas metodologias de investigação de incidentes (como os “5 porquês” e a “árvore de lógica”), nas quais os líderes das investigações são treinados.

Contamos, também, com um Comitê de Governança de Incidentes, constituído pela Alta Liderança da Organização (diretoria, superintendentes e gerentes) das áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Agrícola e Industrial. Neste comitê, são discutidos, semanalmente, os incidentes da Companhia e designados planos para investigar e corrigir problemas e inconsistências, para evitar recorrências.

### Participação dos colaboradores

Na gestão de segurança no dia a dia, os colaboradores podem participar por intermédio de:

- Diálogos Diários de Segurança (DDS).
- omissão interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Industrial e Agrícola. Os integrantes são em parte eleitos pelos trabalhadores e em parte indicados pela Companhia, conforme previsto nas Normas Regulamentadoras NR-5 e NR-31.

### Ferramentas específicas de apoio – Comunique e Stop Work

Todas as nossas unidades contam com as ferramentas Comunique e Stop Work, ferramentas que têm o objetivo primordial de apoiar a prevenção de acidentes no trabalho.



O Comunique é a ferramenta que utilizamos para comunicar e tratar as condições de risco identificadas em nossas operações. Para facilitar a gestão desses dados, há um sistema on-line que permite que todas as informações referentes aos Comunicques sejam inseridas, bem como seus respectivos planos de ação gerados.

No Stop Work, o conceito é trabalhar em mudança cultural e de comportamento, de forma que qualquer colaborador esteja empoderado para poder parar a sua própria atividade ou qualquer outra não segura e relatá-la. Acreditamos que estimular a responsabilidade e a autoridade em segurança é uma forma de conscientizar, informar e envolver nosso time. Essa ferramenta incentiva cada colaborador a promover interrupções pontuais de atividades nas unidades, caso identifiquem eventuais riscos, até que eles sejam sanados. Ou seja, todos têm o dever de interromper atividades que gerem riscos.

Ações como parar uma manutenção que esteja sendo realizada sem os devidos bloqueios ou uma operação que esteja sem a adoção das barreiras e dos protocolos de segurança são exemplos práticos de como funciona o Stop Work no dia a dia. O principal objetivo dessa ferramenta é gerar protagonismo e engajar o colaborador na gestão da segurança da Companhia.

Esse tema também é tratado nos Diálogos Diários de Segurança (DDS) e em campanhas e comunicados internos.

Há também um sistema de reconhecimento para os colaboradores que tiverem as melhores iniciativas de Stop Work. Mensalmente, duas ações de Stop Work são escolhidas como as melhores de cada uma das nossas unidades. Ao final do ano, são eleitas as ações mais destacadas, com os respectivos autores, de Stop Work de todas as unidades da Companhia, reconhecidas no Prêmio Excelência.

Já foram realizadas 30.700 interrupções com base nessa ferramenta, do início de nossas atividades (em dezembro de 2019) até o final de março de 2022.

Outras informações sobre a gestão e o monitoramento de aspectos de segurança estão em nosso Caderno de Indicadores.



## A safra 2021/2022

Durante a safra 2021/2022, procuramos focar nos seguintes comportamentos e ações:

- Maior presença em campo – atenção voltada à pessoas e às condições de segurança.
- Liderar pelo exemplo – não tolerando pequenos desvios e improvisos.
- Liderança ativa e visível, sendo exemplo em comportamento seguro.
- Liderança presente em campo, auditando tarefas, conversando sobre Segurança e reforçando comportamento seguro.
- Estimular o compromisso de cada um com segurança.
- Incentivar e reconhecer pessoas com atitudes positivas em relação à segurança.
- Deixar claro para as equipes que a nossa prioridade é em segurança, durante as interações.
- Dar continuidade às agendas de segurança.
- Trabalhar a percepção de risco dos colaboradores.
- Manter a disciplina operacional, cumprindo os procedimentos.
- Reforçar e colocar em prática a mensagem de que todas as atividades podem ser feitas de forma segura.
- Treinar os colaboradores nos procedimentos operacionais e fortalecer o uso de equipamentos e de ferramentas de saúde e segurança.
- Enfatizar as comunicações e mensagens sobre segurança.

Investimos em segurança, na safra 2021/2022, o montante de R\$ 30 milhões.

Foram realizadas 31.900 horas de treinamento de colaboradores em segurança.

Para conhecer mais detalhes sobre os indicadores envolvidos, consulte o nosso Caderno de Indicadores.

Mesmo com todos os esforços e cuidados despendidos, e embora alguns números e controles tenham apresentado evolução, tivemos, ao longo da safra, 17 acidentes com consequência grave e 3 fatalidades, as quais lamentamos profundamente. Estamos ainda mais empenhados em reforçar processos e comportamentos, aprimorar regras, medidas e iniciativas de segurança e perseguir a meta de acidentes com afastamento igual a zero, pois a vida está acima de tudo.

Esse triste acontecimento nesta safra enfatizou ainda mais o sentido de urgência e prioridade para o aperfeiçoamento das regras e dos processos e procedimentos relacionados à segurança. Ao longo deste item sobre “Saúde e Segurança”, demonstramos como está o nosso esforço em prol da segurança, além de indicar aprimoramentos e avanços, que estão sinalizados, também, no tópico “Prevenção e combate a incêndios” (intrinsecamente ligado ao tema segurança), no item “Gestão operacional” do capítulo “Quem somos”, bem como no capítulo sobre “Perspectivas”.

## Reconhecimento interno - Prêmio Excelência

Realizamos, anualmente, o Prêmio Excelência, que visa reconhecer os destaques em segurança e o desempenho operacional da safra.

São homenageados os colaboradores que melhor atuam no quesito segurança e que interrompem atividades não seguras (Stop Work), além das unidades que apresentam melhor performance nos principais indicadores agroindustriais.

A iniciativa reforça e estimula os profissionais que demonstram, no seu dia a dia, maior aderência ao nosso principal valor, a segurança, e incentiva que os times continuem dedicados, cada vez mais, na busca contínua da excelência e dos bons resultados para o negócio.



# Prosperidade

<b>Prosperidade</b>	<b>46</b>
Desempenho econômico-financeiro	47
Gestão comercial e relacionamento com os clientes	48
Gestão de fornecedores	49
Relacionamento com as comunidades	52





# Desempenho econômico-financeiro

GRI 102-7, 103-2, 103-3, 201-1

Na safra 2021/2022, mesmo com o recrudescimento dos efeitos da pandemia de COVID-19, alcançamos resultados econômico-financeiros bastante satisfatórios, graças aos nossos esforços de gestão, eficiência operacional, melhoria contínua e estratégia comercial.

Também sofremos com condições climáticas adversas, como seca e geada no Centro-Sul, o que afetou a disponibilidade de cana-de-açúcar para todo o setor e prejudicou a nossa produção e, por conseguinte, a nossa produtividade. No entanto, devido ao cenário favorável de preços e à gestão comercial assertiva, foi possível alcançar resultados adequados.

Além disso, contamos com uma estrutura de capital sólida e conservadora, atuamos com disciplina na gestão de custos e de fluxo de caixa e conduzimos nossas operações com um nível controlado de endividamento, situando a Companhia em patamar de baixa alavancagem, principalmente após a renegociação da dívida de longo prazo.

No que se refere aos resultados obtidos na safra 2021/2022, destacamos:

- Mesmo com o agravamento da pandemia de COVID-19 em 2021, na safra 2021/2022 mantivemos nossas operações e nossos negócios de maneira ininterrupta, com apoio de processos e de gestão estruturados, rígidos protocolos sanitários e total adaptabilidade ao panorama do mercado.
- Receita bruta de R\$ 7,8 bilhões, valor 18% acima em relação à safra anterior.
- EBITDA (resultado operacional após o pagamento de despesas) de R\$ 4,6 bilhões, crescimento em torno de 45% em comparação com a safra anterior.
- Patrimônio líquido de R\$ 5,2 bilhões, cerca de 54% maior do que na safra passada.
- Redução da dívida líquida (EBITDA ajustado excluindo impacto de ativo biológico) de 46% com uma alavancagem de apenas 0,4.
- Moagem de 23,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (redução de 14% em relação à safra anterior), com produção de 1,2 bilhão de litros de etanol (- 13%) e de 1,2 milhão de toneladas de açúcar (-19%) além de 1.000.581 MWh de bioeletricidade exportada para o Sistema Interligado Nacional (SIN).
- Valor adicionado distribuído: quase R\$ 3 bilhões, montante cerca de 41% superior ao valor da safra anterior. No nosso Caderno de Indicadores, encontra-se a Tabela de Demonstração de Valor Adicionado (DVA).

# Gestão comercial e relacionamento com os clientes

GRI 102-6

Nosso time comercial e de inteligência de mercado busca garantir, sempre, as melhores negociações e oportunidades de preços. Gerenciamos os processos comerciais para identificar oportunidades, potencializar negócios e mitigar riscos. Estabelecemos e mantemos processos para a gestão comercial com base em previsões e cenários preditivos e na prospecção da comercialização dos produtos.

Temos mais de 20 empresas clientes, com operações no Brasil e exterior, dos setores de distribuição e comercialização de energia e combustível, alimentos, bebidas, cosméticos e farmacêutico, entre outros. Atendemos as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e mercados externos.

Prezamos pela manutenção de relações duradouras e pela entrega de produtos de alto padrão para atender os mais exigentes mercados de atuação dos nossos clientes.

Atendemos aos seguintes mercados:

- Etanol: distribuidores, tradings e clientes no exterior.
- Açúcar: tradings, indústrias de bebidas e alimentos e empacotadores de açúcar cristal.
- Energia: tradings e grandes consumidores de energia.

Na safra 2021/2022, lidamos com questões importantes como a intensificação da pandemia de COVID-19, eventos climáticos de seca e geadas afetando a produção agrícola e as incertezas no cenário econômico brasileiro e mundial, exigindo um grande exercício de análise de cenários e gerenciamento de riscos. Com a retomada dos preços no segundo semestre de 2021, conseguimos efetivar estratégias comerciais mais direcionadas, embora as bases de custos tenham aumentado.

Na parte de logística de distribuição da produção, temos conseguido alcançar importantes ganhos de escala. Possuímos um contrato de escoamento de açúcar com a VLI, empresa de soluções logísticas que integra ferrovias, terminais e portos. E nossa capacidade de tancagem de etanol é de 785 mil metros cúbicos, num sistema integrado de armazenagem junto às nossas unidades industriais, no porto de Santos (SP) e em Paulínia (SP), na Opla, empresa controlada por bp e Copersucar. Também utilizamos o transporte dutoviário para transporte de etanol, desde os terminais de recepção rodoviária em Uberaba (MG) e Ribeirão Preto (SP) até Paulínia (SP), onde armazenamos nosso produto.

## Solução para aprimorar projeções em açúcar e etanol

Em 2022, fechamos acordo com a Build IT Solutions, uma parceira de negócios da IBM no Brasil, para aprimorar nossas estimativas de inteligência de mercado em relação à produção global de açúcar e etanol.

Dessa forma, passamos a utilizar o IBM Environmental Intelligence Suite (EIS), uma solução para analisar e acessar dados climáticos em um único local, com o objetivo de estimar tendências de produtividade e melhorar a precisão da modelagem de safras de cana-de-açúcar, o que é importante para a nossa área Comercial.

A ferramenta fornece atualizações constantes de clima, precipitações, temperaturas mínimas e máximas, quantidade de água no solo, índice NDVI (Normalized Difference Vegetation Index) – índice de vegetação por diferença normalizada, medida de saúde da saúde das plantas com base em como uma planta reflete a luz (geralmente a luz solar) em frequências específicas –, entre outros indicadores.

Como há diversas variáveis e indicadores que precisamos monitorar diariamente para chegarmos a estimativas confiáveis, ao integrarmos todos esses dados em uma única plataforma podemos monitorar os impactos de diferentes indicadores meteorológicos de forma automatizada e com muito mais agilidade. Essas informações nos possibilitam obter uma visão mais ampla das variáveis que podem impactar o mercado.



# Gestão de fornecedores

*GRI 102-9, 102-10, 103-2, 103-3, 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2*

Contamos com um processo estruturado de seleção, homologação, gestão e exclusão de fornecedores. Trabalhamos com duas grandes categorias: fornecedores de materiais e de serviços e fornecedores de cana-de-açúcar.

Na safra 2021/2022, utilizamos um total de 2.105 fornecedores.

No Caderno de Indicadores, há mais informações sobre a cadeia de fornecedores.

## Gestão no dia a dia

Para a categoria de materiais e serviços, mantemos o Programa Fornecedores BP Bunge Bioenergia, que busca dar apoio a todos os nossos fornecedores, efetuar avaliações, apoiar capacitações e estimular a formação de parcerias sólidas.

Temos um Sistema de Gestão de Contratados, para os fornecedores de materiais e prestadores de serviços, com os objetivos de garantir aderência às orientações de conformidade (compliance), reforçar a importância dos conceitos e das práticas de segurança e alcançar maior produtividade e eficiência.

No que diz respeito ao uso de fornecedores locais, utilizamos o parâmetro de “mesmo estado” para definição de fornecedor local. Tivemos, na safra 2021/2022, 100% dos gastos com fornecedores direcionados para fornecedores locais.

Para fins de monitoramento, atualmente 25% da cana-de-açúcar proveniente de fornecedores são auditados quanto a parâmetros legais trabalhistas, ambientais e de segurança.

O respeito ao meio ambiente e às questões sociais e trabalhistas também são premissas da nossa seleção de fornecedores. Nossos contratos com fornecedores possuem cláusulas que refletem nossas preocupações com questões comerciais, financeiras, legais, trabalhistas e ambientais, como, por exemplo, cláusulas de proteção contra trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo (igualmente mencionados em nosso Código de Conduta), bem como estimulamos as empresas contratadas no sentido de seguir orientações de respeito ao meio ambiente e à legislação trabalhista. Na safra 2021/2022, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base, também, em critérios socioambientais.

Com relação aos suprimentos e às compras, os processos estão adequados às nossas necessidades.

Não tivemos problemas significativos de discontinuidades, insuficiências ou paralisações com os serviços de fornecedores, mesmo com o agravamento da pandemia de COVID-19 ao longo da safra 2021/2022.

No Caderno de Indicadores, há tabelas específicas com informações de gestão e relacionamento com fornecedores.



## Programa Allia

Lançamos, em maio de 2021, o Allia, programa de serviços e benefícios voltado aos nossos fornecedores de cana-de-açúcar. A iniciativa é gratuita e contempla os 215 fornecedores da base da Companhia utilizados na safra 2021/2022. O Allia oferece benefícios como a fixação do ATR (açúcar total recuperável) para o açúcar e repasse de diesel. O programa também possibilita acesso a crédito em condições especiais para tratos culturais e plantio da cana.

O Allia é um programa de incentivo, fidelização e relacionamento, para ampliar a sustentabilidade das parcerias. Buscamos serviços e benefícios para os produtores, a fim de criar alianças de longo prazo, que vão além da transferência de tecnologia, agenda técnica e reconhecimento. Oferecemos itens que reduzem o risco e geram maior previsibilidade para o negócio.

Esse programa nasceu para cultivar o relacionamento de longo prazo com os produtores de cana-de-açúcar, oferecendo apoio especializado durante todo o ciclo dessa cultura. Buscamos, com isso, também compartilhar conhecimento, tecnologia e melhores práticas, para otimizar custos de produção, aumentar a produtividade e crescer sempre com sustentabilidade, nos negócios e na operação.

Tendo em vista que o relacionamento e a parceria com os fornecedores de cana-de-açúcar é essencial para a Companhia, o programa Allia foi estruturado em três pilares:

- Meritocracia, olhando os fornecedores de acordo com o que eles criam de valor.

- Fidelização das parcerias, por meio de incentivos comerciais de longo prazo.
- Garantia de sustentabilidade aos fornecedores, incluindo o ATR 2.0, que é uma ferramenta única no mercado, pela qual realizamos a fixação da parcela de açúcar na cana em até 24 meses, o que assegura mais estabilidade para o planejamento dos negócios.

Entre as vantagens do programa, podemos destacar:

- Acesso a crédito para tratos e plantio da cana com taxas de juros baixas.
- Seleção de mudas de variedades selecionados para plantio de linha-mãe das lavouras.
- Repasse de diesel com valores competitivos.
- Convênio com parceiros fornecedores de insumos e de serviços com benefícios obtidos pela compra em grande escala.
- Parceria barter, que possibilita o pagamento dos benefícios com a produção de cana-de-açúcar.
- Promoção de eventos de capacitação técnica para todas as etapas de manejo da lavoura.
- Premiações de reconhecimento para os fornecedores que atingirem critérios de qualidade e cumprimento das metas.

### Primeira operação completa de barter no mundo a partir de fixação de preços de ATR

No contexto do Allia, viabilizamos, em setembro de 2021, em conjunto com a Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, a primeira operação completa de barter a partir da fixação de preços futuros de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) de cana-de-açúcar no mundo.

Operação bastante conhecida em outras commodities, o barter prevê o financiamento dos insumos, defensivos, fertilizantes e serviços para a lavoura, utilizando uma parte da produção para o pagamento das despesas.

Nessa operação, a empresa produtora beneficiada, Avance Agropecuária, de Itumbiara (GO), passou a ter a garantia de fixação de seus custos de insumos, taxas financeiras e o preço final do ATR produzido, a partir de negociação antecipada e intermediada pela BP Bunge com referência nos valores do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana).

No negócio, a Coopercitrus fomentou o negócio da venda e a oportunidade de receber em quilos de açúcar, enquanto na BP Bunge negociamos e travamos o preço do açúcar da Avance que foi fechado com a cooperativa.

Esta é uma alternativa inovadora para reforçar a sustentabilidade das empresas no longo prazo. Com o custo que viabilizamos, custos e receitas são travados, o que traz segurança de margem e previsibilidade para o negócio.

A operação oferece uma série de vantagens ao produtor de cana-de-açúcar cooperado da Coopercitrus e integrante do programa Allia, como a mitigação de riscos e um perfil de crédito diferenciado no mercado, pois disponibiliza limites, taxas financeiras e condições comerciais únicas. O barter com a fixação do ATR é uma inovação no setor sucroenergético. Trocar os insumos necessários para a produção da cana-de-açúcar e serviços de alta tecnologia por açúcar da colheita futura possibilita ao produtor participar de benefícios do mercado futuro.

A parceria entre Coopercitrus e BP Bunge também está voltada para o desenvolvimento técnico dos produtores de cana-de-açúcar, assim como o fortalecimento dos princípios de sustentabilidade em toda a cadeia de produção.

## Prêmio Melhores Fornecedores

Anualmente, elegemos os fornecedores que são destaque em diversas categorias, no prêmio Melhores Fornecedores BP Bunge Bioenergia, como reconhecimento ao excelente trabalho realizado ao longo do ano.

Em 2021, realizamos a segunda edição do prêmio, que tem por finalidade apontar as melhores práticas das empresas fornecedoras de materiais e serviços, avaliando itens como qualidade das entregas, segurança, materiais utilizadas e capacidade de prestação de serviços, a fim de reconhecer parcerias consistentes e sustentáveis.

Nessa edição, foram avaliadas 12 categorias, considerando todas as nossas 11 unidades agroindustriais, com 473 fornecedores nas áreas de serviços e materiais.

### Parceria entre BP Bunge e Tereos otimiza utilização de peças industriais

Conforme anunciado no início de abril de 2022, firmamos parceria com a Tereos, outro player de destaque na produção de açúcar, etanol e energia a partir da biomassa da cana-de-açúcar, para uma transação inédita de troca e reutilização de peças industriais, sobretudo as de reposição automotiva para tratores e colhedoras, para reduzir impactos financeiros e ambientais. Ao todo, serão cerca de seis toneladas de materiais funcionais, em plena vida útil, no valor de R\$ 260 mil, envolvidos na negociação.

Idealizado em 2018 e batizado de Surplus, o projeto é liderado pela CH Master Data, responsável pelo cadastro de materiais das empresas parceiras. A iniciativa identifica oportunidades de sinergia para dar uma nova destinação aos materiais. Com uma base de dados que já conta com cerca de 3 milhões de itens mapeados, a plataforma faz um cruzamento dos dados e localiza quais itens de um cliente podem agregar valor a outro e vice-versa. A troca é feita seguindo padrões de compra e venda convencionais das companhias e de suas respectivas áreas de atuação.

A iniciativa permite reduzir impactos financeiros da operação industrial, sem a necessidade, por exemplo, de as empresas assumirem prejuízos com aprovisionamentos de compras e reposição de peças. Os valores dos itens são mais competitivos, vendidos a custo médio de mercado, com alguns materiais chegando a custar até 70% do preço de peças novas.

Na BP Bunge, o foco da nossa Área de Suprimentos está na otimização de seu estoque, para garantir um fluxo de reposição permanente. O Surplus complementa esse modus operandi e está em linha com os conceitos de economia circular e de produção sustentável que fazem parte de todas as nossas atividades produtivas e da nossa cadeia de suprimentos que praticamos diariamente na Empresa.

No médio prazo, outro grande benefício da troca e da reutilização de materiais está relacionado ao meio ambiente. A destinação de insumos não usados reduz o impacto ambiental na geração de resíduos. A utilização racional e consciente de recursos faz parte da agenda dos “Nossos Compromissos 2030”.



# Relacionamento com as comunidades

GRI 103-2, 103-3, 413-1

Entendemos que é fundamental desenvolver relacionamentos construtivos e contribuir para a promoção do desenvolvimento local das comunidades onde operamos. São cerca de 80 comunidades, ao redor de nossas unidades, com as quais interagimos.

Identificamos e monitoramos, questões associadas às nossas atividades, principalmente que tenham relação com os impactos de nossas operações, a fim de garantir a continuidade do privilégio de operar (licenças) e apoiar o desenvolvimento local.

## Combate à COVID-19

Na safra 2021/2022, o maior foco no relacionamento com as comunidades continuou sendo o combate à pandemia de COVID-19. A interação entre nossas unidades e as secretarias de saúde das localidades próximas às nossas operações intensificou-se, gerando compartilhamento de práticas e ações conjuntas.

Nessa direção, doamos produtos e serviços, estruturamos parcerias com empresas privadas e entidades, governos e prefeituras, para atendimento de necessidades em nível estadual e municipal, estimulamos ações de voluntariado e realizamos campanhas de conscientização de colaboradores e das populações locais.

Cabe destacar a campanha #bloqueiacovid, lançada internamente com foco na prevenção da COVID-19, que se expandiu também para as redes sociais e as comunidades próximas às nossas operações.

## Doação de materiais de apoio a equipes de postos de vacinação contra a COVID-19

Em 2021, aderimos ao Movimento Unidos pela Vacina e nos engajamos em iniciativas destinadas a oferecer suporte ao Programa Nacional de Imunização contra a COVID-19. Dessa forma, em junho de 2021 efetuamos a doação de materiais de apoio às equipes de postos de vacinação, fixos ou móveis (drive-thru), de nove municípios nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Nessa ação, os órgãos municipais responsáveis pela campanha de imunização receberam caixas térmicas para acondicionamento das vacinas, termômetros clínicos para aferição de temperatura das pessoas, álcool gel a 70% para desinfecção das mãos, seringas e agulhas descartáveis, entre outros materiais. Foram beneficiados os municípios de: Edéia, Acreúna e Itumbiara, em Goiás; Ituiutaba, Itapagipe, Gurinhata e Frutal, em Minas Gerais; e Ponta Porã e Dourados, no Mato Grosso do Sul.

No total, mais de 400 mil litros de álcool gel a 70% foram distribuídos para uma rede de colaboração de postos de vacinação, secretarias municipais de saúde e hospitais em 77 municípios, no entorno das nossas unidades operacionais, nos estados de São Paulo, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

## Investimentos sociais

Na parte de investimentos sociais, temos por objetivo estabelecer uma orientação estruturada para o relacionamento com as comunidades locais e entidades governamentais, além de promover a gestão da reputação da Companhia.

Nossos investimentos sociais são direcionados para ajudar a resolver desafios locais diretamente relevantes para nossa estratégia de negócios de longo prazo, com atuação em quatro pilares:

- Programas de apoio educacional, com foco principalmente em qualificação profissional e desenvolvimento de habilidades de indivíduos (técnicas, de negócios e de liderança), além de apoio à educação básica.
- Apoio ao desenvolvimento econômico local, oferecendo assistência técnica, treinamento em administração de empresas, saúde e segurança e ética ou até acesso a financiamento. Em uma abordagem mais ampla, também estimulamos o empreendedorismo, que gera valor e diversidade e contribui para a geração de renda.
- Programas e projetos de valorização e conscientização sobre o meio ambiente.
- Ações de voluntariado e engajamento dos colaboradores nas comunidades onde residem, seja em iniciativas de acesso à água, higiene, saúde e alimentação, seja no apoio a comunidades em estado de calamidade pública ou durante um desastre natural.

## Ações de voluntariado e engajamento

No decorrer da safra 2021/2022, tivemos 98 colaboradores envolvidos em atividades de voluntariado. A ideia é atuar em iniciativas sociais que permitam apoiar comunidades em estado de calamidade pública ou durante um desastre natural, mas também em situações de vulnerabilidade, buscando o engajamento de colaboradores nas comunidades onde moram. O foco é atender as necessidades básicas de subsistência, tais como acesso à água, higiene, itens de saúde e alimentação, com ações de voluntariado e parcerias com o poder público e com outras organizações.

Nosso Programa de Voluntariado ainda encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, após a implementação de regras e procedimentos sobre seu funcionamento, e nessa fase inicial está mais voltado, por enquanto, para as áreas corporativas da Companhia.

Em nosso Caderno de Indicadores, pode ser consultada tabela com mais informações sobre relacionamento com comunidades.

# Planeta



## Planeta

### Gestão ambiental

Plano de Gestão Ambiental

Resíduos

Emissões

Recursos hídricos

Consumo de energia

Biodiversidade

53

54

54

55

56

57

57

# Gestão ambiental

## Plano de Gestão Ambiental

Temos um Plano de Gestão Ambiental, que compreende premissas e orientações relativas ao monitoramento e ao gerenciamento dos impactos de nossas atividades sobre o meio ambiente. Esse plano está incorporado ao nosso Sistema de Gestão Integrado.

O Plano engloba nossas iniciativas e nossos programas ambientais, bem como seus respectivos requisitos, metodologias, cronogramas de execução com status de andamento das atividades relacionadas, metas e fontes de evidência do atendimento. Além dos programas ambientais, também são abordados programas relacionados com a área de meio ambiente que estão inseridos no escopo da Certificação Bonsucro.

Nosso Plano de Gestão Ambiental prevê, também, ações constantes e sistemáticas de colaboração e interação com órgãos governamentais, entidades, parceiros e representantes das comunidades, a fim de contribuir com a conservação, a criação de novos bolsões verdes, a preservação de áreas de proteção, a disseminação de conhecimento e a educação ambiental.

Realizamos, anualmente, avaliação dos riscos ambientais e elaboramos o Ciclo de Risco, pelo qual mapeamos e classificamos todos esses riscos do negócio. Mapeamos todas as medidas ou barreiras já instaladas para mitigação e/ou eliminação dos riscos e suas consequências e identificamos as medidas ou barreiras que ainda devem ser implantadas. Adicionalmente, a cada ano efetuamos a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

## Resíduos

*GRI 103-2, 103-3, 306-1, 306-2, 306-3*

Todos os resíduos gerados em nossas atividades são direcionados para destinação adequada ou para empresas licenciadas. Assim, não há impactos significativos relacionados à geração de resíduos em nossas operações.

O gerenciamento de resíduos é realizado na Organização. As destinações são analisadas previamente antes da efetivação de contratação ou venda.

Todas as destinações e saídas de resíduos são registradas e inventariadas no fechamento do ano, com emissão de manifesto ou certificado de destinação.

Em linha com os conceitos de economia circular, buscamos reaproveitar e/ou reutilizar tudo o que é produzido e não é comercializado ou utilizado imediatamente, e isso se aplica aos resíduos gerados em nossas atividades agroindustriais. Como maiores exemplos, podemos citar a vinhaça – toda a vinhaça produzida é aproveitada, e volta ao campo como fertilizante/nutriente – e o bagaço de cana-de-açúcar, que é totalmente reaproveitado para a geração de energia elétrica.

Em 2021, nossas operações geraram um total de 6.277.612,64 toneladas de resíduos, uma redução de cerca de 22% em relação ao ano anterior, quando foram geradas 8.073.951,8

toneladas. E, do total gerado em 2021, a maior parte – 6.271.798,03 toneladas – foi recuperada e/ou reutilizada.

Além disso, a cada ano declaramos, aos órgãos ambientais estaduais e ao Ibama, a quantidade de resíduos gerada e sua destinação. Realizamos, também, um trabalho contínuo de conscientização dos colaboradores quanto à geração e segregação correta de resíduos sólidos.

Contamos com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – e suas destinações são analisadas antes da efetivação de contratação, vendas ou encaminhamento. Todas as saídas dos resíduos são registradas e inventariadas no fechamento do ano.

Os resíduos são segregados e destinados por empresas licenciadas. Todas as empresas a serem contratadas passam por processo de análises de licenças e de formas de destinação pelo nosso Setor de Meio Ambiente.

Os resíduos perigosos não aproveitáveis são encaminhados para incineradores.

Para mais informações sobre geração de resíduos, consulte o Caderno de Indicadores.



# Emissões

GRI 103-2, 103-3, 305-1, 305-2, 305-4

O etanol e a energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar possibilitam reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), por evitar a queima de combustíveis fósseis.

Segundo a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), o etanol produzido por meio da cana-de-açúcar apresenta, em média, 90% menos emissões de gases de efeito estufa (GEE), se comparado à gasolina brasileira.

Realizamos o monitoramento das emissões atmosféricas periodicamente (a cada semestre ou anualmente, conforme a unidade). Buscamos atender, com os resultados das análises realizadas, aos padrões exigidos pela Resolução 382, de 2006, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

A gestão de nossa frota de veículos é efetuada considerando sempre as opções mais sustentáveis. A frota leve de veículos é abastecida somente com etanol. Nos caminhões movidos a diesel, incluímos o agente redutor Arla 32, componente que ajuda na redução de emissão de óxido de nitrogênio. Todos os nossos veículos movidos a diesel apresentam índices de fumaça preta em conformidade ao estabelecido pela Portaria 85, de 1996, do Ibama.

## Inventário de emissões

Realizamos o inventário de emissões de GEE para quantificar e fazer o acompanhamento das emissões. Como metodologia para a contabilização e a quantificação das emissões, aderimos ao Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP). Em 2020 e 2021, relatamos as emissões relacionadas ao Escopo 1, que são oriundas diretamente das nossas operações, e as emissões do Escopo 2, que são indiretas da nossa operação.

O inventário ainda não é verificado externamente, pois estamos consolidando sua utilização, mas estamos avaliando futura verificação externa.

As atividades agrícolas e a combustão móvel representam a maior parte das nossas emissões, representando, portanto, o nosso foco de atuação nos próximos anos, com o objetivo de minimizar as emissões específicas ao longo do tempo.

A safra 2021/2022 apresentou características particulares que influenciaram o aumento de GEE, sobretudo nas práticas agrícolas como, por exemplo, a área de plantio e o maior uso de insumos/fertilizantes (escopo1); ao mesmo tempo, as emissões relacionadas ao escopo 2 tiveram um aumento devido principalmente às condições climáticas, às interrupções e aos períodos sem moagem,

que ocasionaram um maior consumo de energia elétrica. Foram estabelecidos grupos de trabalho para que o tema possa ser endereçado em linha com as melhores práticas.

As emissões de escopo 1 e 2 são detalhadas na tabela abaixo:

	Emissões tCO <sub>2</sub> e	Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico	Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico
<b>Escopos</b>		<b>2020</b>	
Escopo 1	674.412,30	6.793.328,10	19.783,68
Escopo 2	1.884,21	-	-
<b>Escopos</b>		<b>2021</b>	
Escopo 1	769.196,42	6.216.731,18	34.175,97
Escopo 2	5.426,42	-	-

## Emissões evitadas

Para o acompanhamento das emissões evitadas, utilizamos o fator RenovaBio (tendo em vista que todas as nossas unidades são certificadas nesse programa), considerando-se o volume de etanol produzido e comercializado e a exportação de bioenergia limpa e observando-se a Nota de Eficiência Energético-Ambiental de nossas unidades.

## Programa RenovaBio

Um dos pontos preconizados no RenovaBio é a comercialização de créditos de descarbonização, os CBIOs. Quanto mais biocombustíveis utilizados, maior o número de títulos emitidos e comercializados. Cada CBio equivale a uma tonelada de CO<sub>2</sub> a menos na atmosfera. Na safra 2021/2022, geramos 1.330.665 CBIOs.

Com isso, buscamos contribuir para que esse mercado tenha liquidez e para que as metas definidas pelo programa sejam cumpridas, sendo que a comercialização de CBIOs vem se consolidando com um processo recorrente.

As tabelas de emissões e mais informações sobre nossos indicadores relativos a emissões encontram-se no Caderno de Indicadores.



## Recursos hídricos

*GRI 103-2, 103-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5*

Prezamos o uso consciente da água. A redução na captação e no consumo de água e a qualidade dos recursos hídricos integram os nossos compromissos sustentáveis e estão presentes nas metas dos “Nossos Compromissos 2030”, para garantir o uso racional em todo o ciclo produtivo. Nossas 11 usinas estão em locais próximos a rios, mananciais ou cursos d’água.

Para que a captação de fontes externas seja menor, diversas etapas da operação industrial e agrícola fazem reúso de água. É o que acontece na lavagem da cana-de-açúcar e nos lavadores de gases.

O volume captado de água em cursos d’água naturais ou por meio de barramentos segue o que é autorizado pelos órgãos ambientais, por intermédio das Portarias de Outorgas, emitidas pelos órgãos competentes. Ou seja, o volume de água captado, para utilização no processo industrial, é controlado.

Na safra 2021/2022, o volume de água captado foi de 28.161,86 ML, enquanto que na safra anterior a captação foi de 34.178,107, uma redução de cerca de 18%.

A reutilização da água em circuitos fechados no processo industrial, em itens como lavagem da cana-de-açúcar, mecanismos de lavadores de gases, caldeiras e resfriamento de água, contribui para que

a captação de fontes externas seja menor. Em complemento, a utilização da água residual e da vinhaça no processo de fertirrigação faz com que também tenhamos menor necessidade de captação de água nos cursos d’água, para fins de irrigação.

As unidades realizam o monitoramento do consumo mensal de água industrial. Todo o volume que é consumido está dentro do que foi autorizada pelos órgãos de controle. O consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar processada nas nossas unidades tem como referência o benchmark interno das unidades que apresentam melhor indicador de m<sup>3</sup>/tonelada de cana-de-açúcar processada, sendo esse benchmark igual a 1,0 m<sup>3</sup> (um metro cúbico) de água por tonelada de cana-de-açúcar moída. Tal indicador é medido e reportado mensalmente, havendo meta anual estabelecida para todas as nossas unidades.

Não realizamos descarte de águas e efluentes (águas residuárias e vinhaça) provenientes do processo industrial em corpos hídricos, pois são utilizados no processo de irrigação dos canaviais.

Os corpos hídricos que fazem parte das áreas de influência de nossas unidades são monitorados, a fim de verificar a sua qualidade. Para monitorarmos a qualidade dos recursos hídricos, periodicamente

realizamos análises para monitoramento dos parâmetros estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 357/2005, a qual dispõe sobre a classificação dos corpos de água e as diretrizes para o seu enquadramento.

No Caderno de Indicadores, mais informações em nossos indicadores de captação e consumo de água.

### Mitigação de déficit hídrico no campo

Os eventos climáticos estão entre os principais desafios do setor sucroenergético. O Centro-Sul do Brasil, em especial, tem enfrentado sucessivos períodos de seca prolongada, além da ocorrência de geadas, o que dificulta a produção. Para lidar com essa adversidade, estamos ampliando nossas ações para reduzir os impactos gerados pelo clima. Uma das soluções é o manejo de mitigação de déficit hídrico, que minimiza a exposição dos canaviais à falta de água, voltado principalmente às plantações com raízes menos desenvolvidas. Mais informações sobre a mitigação do déficit hídrico no item sobre “Gestão agrícola”, em “Desempenho e gestão operacionais – safra 2021/2022”, no capítulo “Quem somos”.



## Consumo de energia

*GRI 103-2, 103-3, 302-1*

Para chegarmos ao consumo total de energia dentro da Companhia, consideramos a seguinte fórmula: combustíveis não renováveis consumidos mais combustíveis renováveis consumidos mais a eletricidade adquirida para consumo mais a eletricidade e o vapor autogerados menos a eletricidade e o vapor vendidos.

O consumo total de energia dentro da Organização, na safra 2021/2022, foi de 37.789.889,43 GJ, em torno de 40% menor do que na safra passada.

Mais informações sobre o nosso consumo de energia podem ser verificadas no Caderno de Indicadores.

## Biodiversidade

*GRI 103-2, 103-3, 304-1, 304-2, 304-3*

Nossas operações se espalham por cinco estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins). Sabemos da importância do cuidado essencial com a biodiversidade em cada um desses locais. Realizamos atividades, ações e projetos que refletem o nosso compromisso com a sustentabilidade no longo prazo.

É fundamental reforçar que, em nossas práticas e atividades agrícolas, não usamos fogo e não realizamos desmatamento.

## Reflorestamento

Efetuamos reflorestamento com espécies nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL) que se encontram degradadas e inseridas na área de influência das nossas unidades. Essa atividade tem sido intensificada. Todas as mudas destinadas ao reflorestamento são produzidas no nosso Viveiro de Mudanças (mais informações adiante), localizado na unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG).

Para operar de forma a reduzir ou mitigar qualquer impacto negativo ao meio ambiente onde estamos inseridos, realizamos monitoramento de emissão atmosférica das caldeiras e fumaça preta dos veículos movidos a óleo diesel em nossas operações, monitoramento da qualidade de água superficial, monitoramento da fauna local e arrendamento apenas de áreas caracterizadas como de uso consolidado, ou seja, sem conversão de vegetação em áreas de cultivo de cana-de-açúcar, além de restauração de Áreas de Preservação

Permanente e Reserva Legal, com plantio de mudas nativas produzidas pelo nosso Viveiro de Mudanças.

Nessa direção, participamos também do Programa Nascentes, do governo do Estado de São Paulo. Esse programa foi criado em 5 de junho de 2014 (Dia do Meio Ambiente), numa iniciativa do governo estadual para promover a restauração ecológica em áreas prioritárias, visando à proteção e à conservação de recursos hídricos e da biodiversidade. Tem como ponto forte a conversão de multas em restauração ecológica, com o objetivo de fortalecer e aprimorar os serviços ecossistêmicos, por meio do plantio de mudas nativas. Aderimos voluntariamente a esse programa em 2018. Um dos diferenciais do programa é a conversão de multas em ações para a preservação ambiental. Até 90% do valor consolidado de infrações identificadas pelos órgãos fiscalizadores podem ser convertidos em serviço ambiental. Para isso, é preciso firmar um Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental.

## Operações próximas ou em Áreas de Conservação

Nas unidades Ituiutaba (Ituiutaba - MG) e Santa Juliana (Santa Juliana - MG), contamos com áreas arrendadas dentro ou no entorno de Unidades de Conservação. A unidade Ituiutaba possui cerca de 13.603,45 ha de área agricultável que ficam em parte dentro de Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação do tipo Proteção Integral, denominada como Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata. Já a Unidade Santa Juliana possui aproximadamente 130,86 ha de área agricultável dentro da Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica Rio Uberaba.

Próxima à unidade de Ituiutaba encontra-se a Unidade de Proteção Integral do Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata, criada em 22 de março de 2011, por meio do Decreto 45.568. Possui 9.750,40 ha e abrange os municípios de Ituiutaba, Campina Verde, Prata, Gurinhatã e Ipiacu, em Minas Gerais.

Na unidade Santa Juliana, existem duas Unidades de Conservação – Unidade de Conservação de Plantas Medicinais do Cerrado, que é uma Unidade de Conservação do tipo Reserva Particular do Patrimônio Natural, localizada no município de Araxá (MG) –, e Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica do Rio Uberaba, criada pela Lei Estadual nº 12.183, de 21/01/1999, com extensão de 528,1 Km².

Próximo à unidade Moema, existe a Unidade de Conservação Estação Ecológica de Paulo de Faria, do tipo Proteção Integrada, criada pelo Decreto nº 17.724, de 23/09/1981, com uma área de abrangência igual a 436,00 hectares.

Todas as nossas áreas operacionais possuem licenças ambientais para cultivo de cana-de-açúcar.

Nessas áreas, adotamos ações como construção e manutenção de aceiros, para prevenção e proteção contra incêndios agrícolas, e práticas de conservação de solo.

Durante o processo de licenciamento ambiental, são mapeados os possíveis impactos ambientais que nossas operações podem acarretar e são realizadas propostas de controle e monitoramento, com a finalidade de reduzir os impactos e monitorar as atividades. Dentre os impactos mapeados estão emissões atmosféricas, impactos sobre a fauna, contaminação de água superficial de cursos d'água e alterações da paisagem natural.

## Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Exigimos que todas as áreas com contrato ativo conosco tenham o Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo.

## Educação ambiental

Por intermédio de um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) que realizamos em 2020, construímos uma visão coletiva da realidade local, identificamos as potencialidades, levantamos os problemas locais e arquitetamos as recomendações para sua melhoria, considerando os impactos socioambientais do empreendimento, resultando em uma base de dados para nortear e subsidiar a construção e a implementação de um Plano de Educação Ambiental (PEA). Com o recrudescimento da pandemia de COVID-19, postergamos um pouco o plano, mas retomaremos assim que possível.



## Monitoramento da fauna

A cada ano, realizamos campanhas de monitoramento da fauna nas terras sob nossa gestão e nas áreas de nossas unidades, com o auxílio de uma equipe multidisciplinar especializada em monitoramentos dos mais variados grupos faunísticos.

Técnicos especializados percorrem pontos previamente definidos inseridos dentro da área de influência da unidade, a fim de registrar todo e qualquer indício da presença de fauna, sejam indícios diretos (visualização, sons) ou indiretos (fezes, pegadas, carcaças).

Após a conclusão do levantamento, comparamos os resultados dessas campanhas com os resultados do levantamento feito no Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) antes da instalação do empreendimento, avaliando-se os resultados comparativos.

Como ação agregada ao monitoramento de fauna, realizamos também atividades para preservação de remanescentes de vegetação presentes na região.

Com os monitoramentos anuais que temos realizado, observamos um aumento significativo de diversas espécies animais em seu habitat natural, o que indica não haver interferências significativas das atividades praticadas pelas nossas operações.

Possuímos processos específicos de monitoramento de fauna. Adicionalmente, algumas unidades concluíram a obrigação de realizar monitoramento junto ao órgão

ambiental, como as unidades Tropical (Edéia - GO), Itumbiara (Itumbiara - GO) e Pedro Afonso (Pedro Afonso - TO), as quais já concluíram o número de campanhas exigidas pelo órgão ambiental e mesmo assim monitoram a fauna que é avistada no entorno do empreendimento, registrando em planilhas dados de datas e fazendas encontradas.

As demais unidades mantêm cronograma periódico de monitoramento de fauna, dividindo em período de estiagem e chuva. Cada grupo faunístico possui uma metodologia específica para monitoramento, executado por equipe de técnicos especializados. Na unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG), é feito um monitoramento para espécies ameaçadas de extinção, em paralelo ao monitoramento geral dos grupos faunísticos.

Nos últimos monitoramentos de fauna, foi possível constatar que o canal é um potencial fornecedor de habitats e nichos para diversos grupos faunísticos, sendo amostradas espécies no interior dos canais muitas vezes em atividade de alimentação, principalmente aves e mamíferos de pequeno e médio portes.

Além disso, há canais que formam conexão com Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL). Dentre os animais registrados, temos: arara-canindé, carcará, anta, tamandua-bandeira, lobo-guará, entre outros.

## Viveiro de mudas

Mantemos um Viveiro de Mudas, com capacidade de produção anual de mais de 200 mil mudas de espécies nativas do Cerrado e da Mata Atlântica, para o replantio e o reflorestamento. O viveiro fica na unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG) e é composto por uma estufa principal e uma sementeira.

Na safra 2021/2022, no período de novembro/2021 a março/2022, foi realizado o plantio de 365.592 mudas nativas em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

Nossas 11 unidades preveem o plantio de 2,3 milhões de mudas nativas até o ano de 2030, além de plantios estimados em projetos de sustentabilidade junto às comunidades locais, como, por exemplo, a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) de nascentes no estado de São Paulo. Já foram produzidas mais de 100 espécies, como ipê-amarelo, pequi, jacarandá, aroeira, jatobá-do-cerrado e goiabinha.

Principais impactos positivos:

- Produção de mudas nativas de qualidade e com variedade de espécies.
- Uso próprio e fomento à recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL) dos parceiros, por meio de doação de mudas.
- Criação e ligação de corredores ecológicos, por intermédio da recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP).
- Oportunidade de realizar educação ambiental junto às comunidades locais.
- Maior aproximação entre as comunidades e as nossas unidades.

No Caderno de Indicadores, encontram-se outras informações sobre os nossos indicadores de biodiversidade.



# Perspectivas

No final de 2021, lançamos o nosso plano estratégico para os próximos 10 anos. Esse plano contempla não só direcionamentos importantes, mas prevê incrementos em investimentos, como, por exemplo, em plantio e em tratamentos culturais, para que possamos aumentar a nossa produção em cerca de 30% nos próximos três ou quatro anos, o que é um crescimento bem relevante.

Nos ajuda o fato de termos uma nível de endividamento baixo. Temos capacidade financeira, acesso a capital, e temos conhecimento técnico e capacitação para operar no primeiro quartil.

Buscamos maximizar a nossa cadeia de valor, otimizando investimentos e iniciativas na eliminação de gargalos, na melhora do nosso mix, em cogeração, em irrigação, em prevenção, detecção e combate a incêndios e também em alternativas como biogás e biometano. Identificamos, ainda, oportunidades em produtos e aditivos orgânicos. Estamos substituindo práticas hoje existentes por práticas mais avançadas, bem como introduzindo variedades melhores de cana-de-açúcar, com o objetivo de aperfeiçoar todo o ciclo da cana-de-açúcar

Buscaremos, também, otimização fiscal e otimização do nosso mix de produtos, avaliando qual a melhor vocação para cada planta, seja por produção ou por proximidade de mercado, trabalhando mais adequadamente o nosso mix. Isso inclui até novas possibilidades de exportação. No açúcar, já temos um mercado

externo relevante, e pretendemos expandir as possibilidades para o etanol, além de atender o mercado brasileiro.

Continuamos firmes em nosso foco em energia sustentável, e estamos prontos para apoiar a crescente demanda brasileira por bioenergia de baixo carbono e por produtos sustentáveis, além de atuarmos fortemente nos "Nossos Compromisso 2030".

Estamos atentos e trabalhando, igualmente, nos desafios nos âmbitos social (como, por exemplo, no relacionamento com as comunidades) e ambiental (na diminuição dos impactos e nas melhorias).

No que tange às perspectivas, chamamos a atenção, ainda, para os seguintes temas:

## Gestão de pessoas

- Ampliação do nosso programa de qualidade de vida, o Conexão Bem-Estar.
- Evolução do processo de mentoria.
- Estruturação do Comitê de Diversidade e desenvolvimento de outras ações no tema diversidade e inclusão.
- Reforço na BP Bunge como marca empregadora, como empresa reconhecida interna e externamente.
- Aperfeiçoamento dos sistemas, processos e as tecnologias que dão suporte às ações de gestão de pessoas.

## Segurança

- Para a safra 2022/2023, nosso foco é fortalecer a presença da liderança em campo, que havia ficado mais restrita em função da pandemia; manter a disciplina operacional; consolidar os padrões; manter o foco no que é crítico; reforçar as mensagens de segurança; e potencializar a cultura de comportamento seguro.
- Cumprir o propósito de zero fatalidades, zero lesões incapacitantes e zero acidentes com afastamento.
- Trabalhar na redução de acidentes críticos, por meio de:

### Liderança de segurança visível

- Presença dos líderes em campo com reforço nas mensagens de segurança.

### Práticas e procedimentos

- Aceleração da jornada de padronização das instruções de trabalho, com reforço nos treinamentos.

### Treinamento e competência

- Desenvolver o time de gestores como líderes em segurança.
- Garantir que os líderes (atuais e novos) sejam competentes para realizar seu trabalho.
- Revisar o programa de treinamento e definir um programa robusto para garantir que colaboradores e contratados sejam competentes para realizar seu trabalho com segurança.

## Gerenciamento de riscos

- Conduzir um projeto de revisão profunda das barreiras preventivas e mitigadoras relacionadas aos riscos de incêndio em área agrícola.
- Controle de trabalho: aprimoramento de procedimentos e reforço de treinamento.

## Comunicação de segurança

- Reforço visual de mensagens de segurança nas unidades.

## Comunicação

- Humanizar a comunicação.
- Aprimorar as habilidades de comunicação da liderança.
- Fortalecer posicionamentos e a cultura organizacional.
- Ampliar o entendimento, pelo público em geral, de nossa jornada e de nossas iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável.

## T.I.

- No curto prazo, implantar nova versão de SAP e continuar apoiando a área agroindustrial em todas as necessidades, em termos de melhorias em processos, sistemas e equipamentos, bem como em infraestrutura.
- Ao longo dos próximos anos, implantar a transformação digital.

# Sumário GRI

GRI 102-55

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Conteúdo padrão</b>			
GRI 101: Fundamentos 2016			
Perfil Organizacional			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-1	Nome da organização	Página 9 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Páginas 9, 10 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Página 9 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-4	Local de operações	Página 9 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 9 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-6	Mercados atendidos	Página 48 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-7	Porte da organização	Páginas 12, 47 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 35 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	8.8, 10.3
GRI 102-9	Cadeia de fornecedores	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 3 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-12	Iniciativas externas	Páginas 20, 30 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-13	Participação em associações	Página 30 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
Estratégia			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 5 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 5, 31 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Ética e integridade</b>			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Páginas 3, 10, 32 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.3
GRI 102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	Página 32 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.3
<b>Governança</b>			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-18	Estrutura de governança	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-19	Delegação de autoridade	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 27	
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-25	Conflitos de interesse	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-31	Análise de tópicos econômicos	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-33	Comunicação de preocupações cruciais	Página 27 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
<b>Engajamento com as partes interessadas</b>			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 30 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Página 40 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	8.8, 8.8.2
GRI 102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 19 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 19 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Página 19 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
Práticas de relato			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 4 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Página 4 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Páginas 19, 21 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	Página 4	
GRI 102-51	Data do relatório mais recente		
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 4	
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 4	
GRI 102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Página 4	
GRI 102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 61	
GRI 102-56	Verificação externa	Página 72	

## Tópico Econômico

### Tópico material: Desempenho econômico

GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 47 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 47 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 47 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 47 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	8.1, 8.2, 8.2.1, 9.1, 9.4, 9.4.1, 9.5, 17.1.2

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Tópico material: Práticas de Suprimentos</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 204: Práticas de suprimentos 2016			
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	8.3, 9.3.1
<b>Tópico material: Anticorrupção</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 205: Anticorrupção 2016			
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.5.2
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.5.2
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Páginas 32, 33 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.5.2
<b>Tópico material: Concorrência desleal</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 206: Concorrência desleal 2016			
GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.3



GRI Standard	Página de referência ou divulgação	ODS
--------------	------------------------------------	-----

## Tópicos Ambientais

Tópico material: Energia			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 303: Energia 2016			
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
Tópico material: Água e efluentes			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 303: Água e efluentes 2018			
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	6.4
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	6.5, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 303-3	Captação de água	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	6.4, 6.4.2
GRI 303-4	Descarte de água	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.9, 6.3, 6.4, 12.4, 14.1
GRI 303-5	Consumo de água	Página 56 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	6.3, 6.4.1, 8.4, 12

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Tópico material: Biodiversidade</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 305: Biodiversidade 2016			
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 57 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
<b>Tópico material: Emissões</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 305: Emissões 2016			
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 55 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	13.1, 14.3, 15.2

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Tópico material: Resíduos</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 305: Resíduos 2016			
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
306-3	Resíduos gerados	Página 54 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
<b>Tópico material: Conformidade ambiental</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 12.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016			
GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.3
<b>Tópico material: Avaliação ambiental de fornecedores</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016			
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	ODS
--------------	------------------------------------	-----

## Tópicos Sociais

Tópico material: Emprego			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 35, 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 35, 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 35, 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 401: Emprego 2016			
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 35, 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3, 5.4, 8.5
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	5.1, 5.4, 8.5
Tópico material: Saúde e Segurança ocupacional			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 403: Saúde e Segurança ocupacional 2018			
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 41 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-2	Identificação de perigo, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 41 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 41 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8, 8.8.1
GRI 403-10	Doenças profissionais	Páginas 41, 42 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	3.8, 8,8
<b>Tópico material: Treinamento e educação</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 36, 37 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 36, 37 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 36, 37 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 404: Treinamento e educação 2016			
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 37 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 37 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	8.2, 8.5
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 36 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	5.1, 8.5, 10.3
<b>Tópico material: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 40 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 40 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 40 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016			
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 40 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	5.5.2, 8.5, 16.7.1

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	ODS
<b>Tópico material: Comunidades locais</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 52 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 52 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 52 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 413: Comunidades locais 2016			
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 52 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
<b>Tópico material: Avaliação Social de Fornecedores</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016			
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 49 e Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	
<b>Tópico material: Conformidade socioeconômica</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016			
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016			
GRI 419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Caderno de Indicadores bpbunge Safra 2021/2022	16.3, 16.5.2

# Carta de asseguração externa

GRI 102-56



## DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE - BUREAU VERITAS

### INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pelo BP BUNGE BIOENERGIA S.A. (BP BUNGE BIOENERGIA) a conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2021 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da BP BUNGE BIOENERGIA. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

### ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrange os padrões e Princípios<sup>1</sup> da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01/04/2021 a 30/03/2022 (Safra 21/22).

### RESPONSABILIDADES DA BP BUNGE BIOENERGIA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da BP BUNGE BIOENERGIA. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

### METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota sobre processos corporativos e operacionais da BP BUNGE BIOENERGIA;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela BP BUNGE BIOENERGIA para o período coberto pelo Relatório (2021/2022);
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela BP BUNGE BIOENERGIA;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o conteúdo da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000<sup>2</sup>, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

### LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(s):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da BP BUNGE BIOENERGIA;
- Existência de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Não verificado externamente);
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da BP BUNGE BIOENERGIA.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

1. Metodologia, Instituto de Sustentabilidade, Conselho de Sustentabilidade, Confiabilidade, Equilíbrio, Completude, Exatidão, Temporalidade, Clareza e Confiabilidade.  
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than audits or reviews of historical financial information.

### PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;
- A BP Bunge Bioenergia realizou sua matriz de materialidade no período Safra 2020/2021, com o objetivo de analisar o nível de maturidade da Companhia, estudar referências em diversos segmentos e consultar a visão de stakeholders, de onde foram elencados 15 temas prioritários. Somos da opinião que o método adotado possibilitou uma amostragem relativa quanto aos principais impactos das atividades da empresa, considerando que a aderência à pesquisa foi maior do público de alta direção e formadores de opinião da organização, sendo assim recomendada uma continuidade no processo de consulta de maneira a ampliar a amostragem para outros públicos interessados;
- Foi verificado que o estudo de materialidade inicial não contempla uma amostragem global dos stakeholders e as formas de engajamento com os mesmos (abertura e frequência de engajamentos);
- Foi observado que a BP Bunge Bioenergia gerencia os dados referente à Capacitação e Educação, por meio de planilha em excel. Entretanto está em desenvolvimento um sistema de controle de treinamentos (SoftExpert) que permitirá a captura de dados de maneira mais automatizada;
- Ainda sobre o tema Capacitação e Educação, foi observado que a gestão é feita de maneira fragmentada no que diz respeito aos diferentes escopos de treinamentos (legais e técnicos) e são acompanhados indicadores de aderência ao plano de treinamentos, total de horas planejadas, realizadas, % aderência e % de conformação;
- Foi verificado que a BP Bunge Bioenergia declara que suas unidades não estão situadas em áreas de estresse hídrico. A informação provém de dados amplos oriundos de comitê de bacia hidrográfica ou site da Agência Nacional de Águas. Para fins de maior confiabilidade do cenário, considerando que trata-se de um tema material, observamos a oportunidade de realização de estudos específicos para os locais onde estão instaladas as unidades, à exemplo do estudo verificado para a unidade Frutal;
- Foi verificado que todas as unidades possuem a gestão de resíduos operacionalizada por empresa terceira e que seguem o mesmo fluxo de geração dos dados. Verificou-se também que a gestão dos dados é feita por equipe interna especialista dos analistas ambientais. O maior volume gerado é considerado como subproduto e é retornado para a operação;
- Foi verificado que a BP Bunge Bioenergia realiza o Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Entretanto o mesmo não é submetido à verificação externa;



- Foi observado que a organização não reporta dados e certa de emissões atmosféricas significativas conforme o indicador GRI 305-7, embora evidenciado Procedimento de Emissão atmosférica em chaminé caldeira PRO-HSSE-022 que determina toda a gestão necessária para a consolidação de dados para emissão de material particulado e NOx. A gestão do tema é feita localmente, não existindo consolidação dos dados no âmbito da organização;
- Verificamos que a BP Bunge Bioenergia analisou e realizou a tratativa a certa da ocorrência associada a 03 óbitos no período. A ocorrência se deu em função de um incêndio. A principal ação do plano trata da ampliação do projeto Brigada 4.0, que faz o acompanhamento via satélite e controle via câmeras das áreas;
- Foi observado que os meios de apoio da BP Bunge Bioenergia à comunidade se dão pela atuação do Programa de Voluntariado e Programa Social Histórias Ilustradas, como formas de engajamento pró-ativo, além de respostas às solicitações feitas por meio dos canais de comunicação. Fale conosco, Canal de Ética 0800 e pedidos de doações. Observamos políticas específicas para esses casos, como Política de Responsabilidade Social, Política de Doações e Patrocínio e Procedimento de Coordenação Social. Entretanto, esses apoios se dão de maneira pontual, não existindo canal de comunicação formal com a comunidade nos âmbitos locais;
- A BP Bunge Bioenergia possui e mantém um Canal de ética 0800 800 8797, onde é possível realizar a denúncia sem precisar de reconhecimento e a tratativa é reportada através do sistema "acompanhe seu relato", para fins de gerenciamento de questões relacionadas à indicadores de Diversidade e Igualdade de Oportunidades (GRI 405), Não Discriminação (GRI 406) e Combate à Corrupção (GRI 205). Destaca-se a materialidade de um processo gerenciado por empresa terceira, garantindo o anonimato e, ainda assim, o devido fluxo de comunicação com o reclamante;
- Foi verificado que a BP Bunge Bioenergia possui o sistema World Check para fins de qualificação de fornecedor de acordo com critérios ambientais. Não foi possível verificar a existência de gestão para avaliação social e econômica de fornecedores assim como processos para identificar e avaliar os impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – na cadeia de fornecedores (GRI 414);
- Foi verificado que a organização possui e mantém um sistema centralizado para gestão de dados e indicadores a certa do tema Biodiversidade, demonstrando um controle por unidade das ações voltadas para plantio, preparação de solo, manutenção e replantio dos projetos previstos para o ano em questão;
- Foi verificado que, de uma maneira geral, existem desafios da organização para consistir estratégias, políticas e operacionalização dos temas materiais, de maneira abrangente à todas as suas operações, considerando a recém criação da empresa fruto da união de duas organizações, e a consequente necessidade de integração dos processos;
- É nosso entendimento que foram reportados indicadores suficientes para alcançar a opção Essencial do Padrão GRI para Relatórios de Sustentabilidade.

#### RECOMENDAÇÕES

- Definir e publicar seus grupos de stakeholders e as formas de engajamento com os mesmos, considerando em especial abordagem e frequência de engajamento (GRI 102-42 e 102-43);
- Implementar a continuidade do estudo de materialidade, de maneira a ampliar a amostragem para outros públicos interessados como funcionários, comunidades locais, Fornecedores de serviços e Associações de Classe/Profissionais, assim como as principais preocupações de stakeholders e tópicos levantados, de forma mais completa;
- Apresentar de maneira consolidada os dados de treinamento em relação aos escopos técnicos e legais, no sentido de garantir maior confiabilidade e rastreabilidade dos dados;
- Garantir o desenvolvimento e implementação do sistema de controle de treinamentos (SoftExpert), para fins de permitir a captura de dados automatizada;
- Estabelecer estratégia para realização de estudos de estresse hídrico no sentido de ampliar a grática da Unidade Frutal e garantir maior clareza no aspecto da localização das unidades x estresse hídrico;
- Atualizar estrategicamente a verificação externa do Inventário GEE para fins de confiabilidade dos dados;
- Consolidar os dados referentes a 2021 no tema de emissões significativas (Material Particulado e NOx) demonstrando a gestão do ano safra;
- Apresentar uma clara descrição do processo de comunicação com as comunidades locais, deixando mais transparente a estratégia sobre identificação de impactos, mapeamento de comunidades e canal de comunicação com a comunidade local (vizinhanças como um todo), conforme indicador GRI 413-1;
- Ampliar o escopo de qualificação de fornecedores considerando os riscos sociais e econômicos nos critérios de verificação;
- Buscar de forma estratégica uma maneira de equalizar a consolidação de dados, no contexto da integração dos processos para os diversos indicadores.

#### CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A BP BUNGE BIOENERGIA não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade e não atenda aos critérios da opção Essencial.

#### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implanta e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a BP BUNGE BIOENERGIA, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a BP BUNGE BIOENERGIA possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

#### CONTATO

[info.br@bvbunbun.bureauveritas.com.br](mailto:info.br@bvbunbun.bureauveritas.com.br)

São Paulo, Julho de 2022.

Ana Carolina Guedes da Silva  
Auditora-Íter Assurance Sustainability Reports  
(ASR)  
Bureau Veritas Certification – Brasil

Bruno Bortolin Moreira  
Gerente Técnico de Certificação  
Bureau Veritas Certification – Brasil





# Expediente

## Coordenação geral

Leda Ferreira, Gerente de Comunicação

Luis Andrade, Gerente de Relações Institucionais

Mara Pinheiro, Diretora de Comunicação e Relações Institucionais

## Comitê de Sustentabilidade

André Monteiro

Daniel Araujo

Leandro Fernandes

Leda Ferreira

Lucio Sugae

Luis Andrade

Luiz Lupatini

Mara Pinheiro

Mário Dias

Nádia Gama

Natalia Iole

## Contatos

BP Bunge Bioenergia

Avenida das Nações Unidas, 12399 – 41/42B

4º andar São Paulo/SP – CEP 04578-000

Telefone: +55 11 3192 1000

<https://bpbunge.com.br/>

Nossos agradecimentos às partes interessadas e profissionais da BP Bunge que contribuíram para a construção deste Relatório.

## Gestão do projeto

Combustech Tecnologia da Combustão

## Conteúdo e edição

Eduardo Dantas

## Projeto gráfico, diagramação e infográficos

RXMG - Rener Cançado / Rodrigo Coronel

## Fotos

Banco de imagens BP Bunge Bioenergia

Banco de imagens licenciado